
**ENSINO
FUNDAMENTAL
– 6º ANO –
ENSINO RELIGIOSO
VOLUME ÚNICO**

Apostila do 6º ano do Ensino Fundamental, escrita pelo Instituto São Carlos Borromeu. O conteúdo é indicado para estudo individual domiciliar, apoio escolar ou como material didático escolar.



SOBRE A DISCIPLINA: ENSINO RELIGIOSO



Ensino Religioso visa instruir os jovens na Doutrina Cristã, ensinada por Jesus Cristo e expressa por meio da Doutrina Católica. Esta disciplina abrange a Tradição, onde são estudadas práticas de piedade, a vida dos santos, os Sacramentos, os rituais litúrgicos, a arte, a arquitetura e a literatura influenciadas pela Igreja. Também estudaremos a Palavra de Deus, ressaltando a História da Salvação e a relevância dos ensinamentos bíblicos para o cotidiano e o crescimento espiritual.

O Magistério da Igreja dará uma compreensão aprofundada da Doutrina. Será abordado a hierarquia eclesiástica, os ensinamentos e orientações históricas. A disciplina, presente desde o Jardim da Infância até o Ensino Médio, engloba princípios, práticas, textos sagrados, histórias e ensinamentos essenciais, incluindo os aspectos mais belos e profundos prática católica. O currículo do Ensino Religioso engloba temas como Doutrina e Teologia, Ritos e Práticas piedosas, História da Igreja, Textos Sagrados, Ética e Moral, fornecendo uma compreensão abrangente da Fé Católica.

EXPLICAÇÃO DO EMBLEMA



A tiara papal, também conhecida como tríplice coroa, é uma insígnia usada exclusivamente pelos Papas, representando sua autoridade tripla como “Pai dos Reis”, “Governador do Mundo” e “Vigário de Cristo”. Composta por três coroas sobrepostas, esta peça ornamental tornou-se símbolo do papado, especialmente durante a Idade Média e o Renascimento. Embora tenha sido um item proeminente na cerimônia de coroação dos Papas por séculos, seu uso declinou no século XX e foi abandonado por completo após o papado de Paulo VI, que doou a última tiara papal. Apesar de, atualmente, a tiara papal ser um símbolo histórico da Igreja Católica, ela ainda representa a autoridade tripla do Santo Padre, o Papa. As duas chaves representam a autoridade espiritual concedida por Jesus Cristo a São Pedro e, por extensão, a seus sucessores, os Papas. Ela se deriva do Evangelho de São Mateus 16, 19, onde Jesus diz a Pedro: “Eu te darei as chaves do Reino dos Céus; e tudo o que ligares na terra será ligado nos céus, e tudo o que desligares na terra será desligado nos céus”. As chaves cruzadas, uma de ouro e outra de prata, conferem a autoridade para governar a Igreja na Terra (poder temporal) e a autoridade espiritual (poder espiritual). A chave de ouro representa o poder no Reino dos Céus, enquanto a chave de prata simboliza o poder da Igreja na Terra. O báculo, um cajado com uma curvatura no topo, simboliza a autoridade pastoral de bispos e abades, refletindo o papel de guiar e proteger seu rebanho. A Cruz de Cristo, diz respeito ao próprio sacrifício redentor de Jesus. Juntos, estes símbolos eclesiásticos, enfatizam a união da liderança pastoral com a missão divina de Cristo na Igreja.



AULA 01

INTRODUÇÃO À DISCIPLINA DE ENSINO RELIGIOSO DO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL



fiel católico que procura, em tudo, agradar a Deus, deve, antes de tudo, procurar imitar Jesus, em todas as Suas ações e em todos os Seus conselhos. A oração é o meio mais eficaz para alcançarmos a graça da salvação, mas ela deve buscar a nossa conversão, para que nos assemelhemos ao máximo com Cristo.

Isto foi buscado e alcançado pelos santos da Igreja, ao longo do tempo.

As nossas aulas irão fazer com que o jovem católico busque, em seus pensamentos e sua consciência aquilo que é próprio de Deus, ou seja, em tudo agradar a Deus. Além das orações cotidianas, é essencial que cada um pratique as virtudes manifestas em Cristo, como a humildade, a sujeição, a fortaleza, a magnanimidade, etc. Os Sacramentos devem ser buscados com mais frequência, especialmente os da Penitência e da Eucaristia.

A Santa Missa é o centro de devoção de toda a Fé Católica. Ela é a perpetuação do Mistério Pascal de nosso Senhor Jesus Cristo, sacerdote e vítima. Pela morte, Cristo expiou os pecados para que os eleitos recebam a herança eterna que lhes foi prometida (Cf. Hb 9, 11-15). Como não amar tão grande Deus e buscar segui-Lo por toda a vida! Na verdade Cristo morreu por nossos pecados, para da morte nos livrar e receber-nos no Paraíso.

“Ó Feliz culpa, que mereceu tal e tão grande Redentor!” é o que é cantado durante a bênção do Círio Pascal. Deus se fez homem. Pode haver honra e glória maior para nós, homens?

Por isso a nossa vida deve ser consumida por Cristo, ou melhor, devemos nos deixar consumir, como a vela que queima no altar por Cristo. Este mistério de vida, São Paulo compreendeu bem, pela graça e pelo Espírito. Dizia o apóstolo aos seus discípulos: “Sede meus imitadores, como eu o sou de Cristo” (I Cor 11, 1).

Paulo começou a pregar a Palavra, formou discípulos para Cristo e fez crescer a Igreja. Serviu a Cristo com toda a humildade, com lágrimas, tentações. Ensinou publicamente, tanto judeus quanto gregos. Tudo isso para a maior honra e glória de Deus.

Sendo quem foi, o grande Apóstolo dos Gentios (dos pagãos), Paulo não se exaltou. Recebeu de Deus todos os dons e graças necessárias para o seu ministério. Nem sendo grande, Paulo se exaltou. Recebeu de Deus, um mensageiro de Satanás, um espinho na carne que o esbofeteasse frequentemente. Orou a Deus três vezes e foi respondido: “A ti, basta a minha Graça” (Cf. II Cor 12, 9).

Disto, Paulo nos ensinou que em tudo devemos dar graças e glorificar a Deus. Pois quando somos fracos, Cristo é forte. Nas injúrias, nas perseguições, nas necessidades, nas angústias; todo esse sofrimento, sem Cristo, é vão. Com Cristo, o sofrimento é vitória. Conclui Paulo: “porque quando estou fraco, então, sou forte” (II Cor 12, 10).

As aulas trarão este conteúdo espiritual, para que cada um de nós aperfeiçoe o amor a Jesus Cristo, buscando imitá-Lo.

Não se pode saber toda a Doutrina Católica sem vivê-la. A vida em Cristo requer esse compromisso. Não se pode ser católico sem tomar a cruz de cada dia.

O estudante, nesta etapa, irá aprender a refletir e meditar sobre os conteúdos essenciais da sua Fé Católica, buscando imitar Jesus em Suas virtudes e em Suas ações. Por isso, recomendamos que sejam intensificadas as orações diárias, especialmente o Santo Rosário. Além desta excelente oração, deve-se fazer todas as orações recomendadas mais adiante, bem como o exame de consciência diário, antes de se deitar.

O exame de consciência noturno é um meio excelente para refletir sobre as ações de cada dia e para auxiliar no exame de consciência preparatório para o Sacramento da Confissão.

O estudo destas aulas deve ser feito em espírito de oração. O estudante deve buscar ler e reler quantas vezes for necessário, sem pressa e buscando aplicar na vida os principais assuntos que serão ditos nos textos. É Deus quem irá fazer a obra, por meio do Espírito Santo. Ele, porém, deve encontrar-nos bem-dispostos e desejosos de Sua graça.

Iremos estudar a Imitação de Cristo, buscando aplicar na nossa vida de oração, e na nossa vida diária os princípios da vida de Jesus e da Doutrina da Igreja Católica.

Nas primeiras aulas iremos estudar sobre a vida espiritual e a necessidade de imitar o Cristo. Ele é o princípio e o fim de todas as coisas. Tudo foi feito por Ele e sem Ele, nada foi feito. A nossa vida e a nossa felicidade dependem do amor que Jesus Cristo tem por nós e do amor que devemos ter para com Ele. Isto é a felicidade do homem. Para bem vivermos, necessitamos da oração, e a oração, por sua vez, deve procurar satisfazer a vontade do Pai, ou seja, deve buscar Jesus.

Para isto, devemos aprender a ser humildes (aula 3). O humilde de espírito obtém a glória (Pr 29, 23). Quando meditamos sobre a vida de Jesus Cristo e refletimos nas nossas ações, O buscamos e O desejamos. É certo que somos pecadores e infiéis, mas buscamos em Jesus a força para vencermos os males e as tentações, principalmente a soberba do nosso coração. É pelo orgulho e vaidade que nos desviamos de Deus, por isso necessitamos da humildade.

É Ele, o Caminho, a Verdade e a Vida. Ninguém vai ao Pai senão por Ele. Por isso buscamos imitá-Lo, para segui-Lo, entendendo que tudo o que provém de Deus é santo e necessário para a nossa salvação pessoal.

Na última aula desta apostila, aprenderemos que se praticarmos as boas obras, especialmente o jejum, a esmola e a oração, estaremos imitando a Cristo e, embora sejamos miseráveis e pecadores, não nos afastaremos do Seu caminho.

Convém lembrarmos que nossas aulas são nutridas por escritos dos santos da Igreja, diversos santos doutores da Igreja pela Tradição e pelos Catecismos. Pedimos as graças a nosso patrono, São Carlos Borromeu, humilde pastor de almas que procurou imitar a Jesus Cristo, a nosso Divino Pastor e único Mestre.

O Ensino Religioso do 6º Ano do Ensino Fundamental terá 36 aulas, divididas em 9 apostilas contendo 4 aulas cada uma. O estudante deverá organizar sua rotina de estudos, para que cada aula, semanalmente, seja feita por cerca de uma a duas horas de estudo, sem contar as orações, que devem ser feitas diariamente, e a participação nos Sacramentos. Cada aula terá a seguinte estrutura:

1. Oração inicial – antes de iniciar os estudos, a alma deve ser preparada – a inteligência, memória e vontade – deve ser dócil ao estudo (humilde e pobre) e dócil à Vontade Divina.

2. Sumário – é o resumo ou introdução de cada aula.

3. Conteúdo principal da aula – é o texto orientador para cada aula. Deverá ser lido com o máximo de atenção. Este texto reunirá todos os principais conteúdos do catecismo ou da instrução a ser passada.

4. Noções preliminares da doutrina cristã – em forma de perguntas e respostas, pouco a pouco, iremos aprendendo os conteúdos essenciais da nossa fé católica, buscando sempre uma amizade com Deus.

5. Outros conteúdos da aula – exemplificando os aspectos da fé, da esperança e da caridade. Poderá narrar a história dos santos, refletir sobre os Sacramentos, o Magistério da Igreja, a Tradição e da Palavra de Deus.

6. Lição piedosa – assim chamamos a lição ou tarefa para cada aula. Elas poderão ser realizadas em um caderno específico para a disciplina de Ensino Religioso. O objetivo é aumentar a piedade e a devoção. Algumas aulas poderão não conter lições, devido ao conteúdo da própria aula.

7. Oração de conclusão do estudo – ao fim de cada aula propomos uma oração meditativa escrita por algum santo ilustre da Igreja Católica.

Além de todo o conteúdo de cada aula, utilizaremos imagens auto explicativas. As imagens nos ajudam a firmar ainda mais a nossa fé, nossa devoção e nosso amor.

DA SUGESTÃO DE ORAÇÕES A SEREM APLICADAS DIARIAMENTE

Ao despertar

Traça-se o sinal da Cruz e diz: † Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Depois, deve-se dizer: “Meu Deus, eu vos dou o meu coração e a minha alma”.

Ao levantar da cama e enquanto nos vestimos, deveríamos pensar que Deus está presente, que aquele dia pode ser o último da nossa vida. Ao nos levantar e nos vestirmos, devemos usar toda a modéstia possível.

Depois, reza-se – se possível, de joelhos: “Eu Vos adoro, meu Deus, e Vos amo de todo o coração; dou-Vos graças por me terdes criado, feito cristão e conservado nesta noite; ofereço-Vos todas as minhas ações, e peço-Vos que neste dia me preserveis do pecado, e me livreis de todo o mal. Amém”.

Pai Nosso que estais nos Céus, santificado seja o vosso Nome, venha a nós o Vosso Reino, seja feita a Vossa Vontade assim na Terra como no Céu. O pão nosso de cada dia nos dai hoje, perdoai-nos as nossas dívidas assim como nós perdoamos aos nossos devedores, e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do Mal. Amém.

Ave Maria, cheia de Graça, o Senhor é convosco, bendita sois vós entre as mulheres e bendito é o fruto do vosso ventre, Jesus. Santa Maria, Mãe de Deus, rogai por nós pecadores, agora e na hora da nossa morte. Amém.

Creio em Deus Pai todo-poderoso, Criador do Céu e da Terra; e em Jesus Cristo, um só seu Filho, Nosso Senhor, o qual foi concebido do Espírito Santo, nasceu de Maria Virgem; padeceu sob o poder de Pôncio Pilatos; foi crucificado, morto e sepultado; desceu aos Infernos; ao terceiro dia ressurgiu dos mortos; subiu aos Céus, está sentado à mão direita de Deus Pai todo-poderoso, de onde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo; na Santa Igreja Católica, na Comunhão dos Santos; na remissão dos pecados; na ressurreição da carne; na vida eterna. Amém.

Ato de Fé

Senhor Deus, creio firmemente e confesso todas e cada uma das coisas que a Santa Igreja Católica propõe, porque Vós, ó Deus, revelastes todas essas coisas, Vós, que sois a eterna verdade e sabedoria que não pode enganar nem ser enganada. Nesta fé, é minha determinação viver e morrer. Amém.

Ato de Esperança

Espero, Senhor Deus, que, pela Vossa graça, hei de conseguir a remissão de todos os pecados e depois desta vida a felicidade eterna, porque Vós prometestes, Vós que sois infinitamente poderoso, fiel e misericordioso. Nesta esperança, é minha determinação viver e morrer. Amém.

Ato de caridade

Senhor Deus, amo-Vos sobre todas as coisas e a meu próximo por causa de Ti, porque Vós sois o Sumo Bem, Infinito e Perfeitíssimo, digno de todo amor. Nesta caridade, é minha determinação viver e morrer. Amém.

Oração ao Santo Anjo da Guarda

Santo Anjo do Senhor, meu zeloso guardador, se a ti me confiou a Piedade Divina, sempre me rege, me guarda, me governa, me ilumina. Amém.

Consagração a nossa Senhora

Ó minha Senhora e minha Mãe, eu me ofereço todo a vós e, em prova de minha devoção para convosco, vos consagro neste dia, os meus olhos, os meus ouvidos, a minha boca, o meu coração e inteiramente todo o meu ser. E porque assim sou vosso, ó incomparável Mãe, guardai-me e defendei-me como coisa e propriedade vossa. Amém.

Traça-se o sinal da Cruz e diz: **† Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.**
Amém

OUTRAS ORAÇÕES A SEREM REZADAS AO LONGO DO DIA

É imprescindível que se reze o Santo Rosário.

Oração para antes dos estudos, trabalhos ou tarefas

Senhor, eu Vos ofereço este estudo (*ou trabalho*), dai-me a Vossa bênção. Amém.

Observação: O trabalho ou o estudo deve ser feito para a glória de Deus e para fazer a Sua Vontade.

Oração para antes das refeições. *Traça-se o sinal da Cruz e diz:* † Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém. Senhor, abençoai-nos a nós e ao alimento que agora vamos tomar, para nos conservarmos no vosso santo serviço. Amém.

Oração para depois das refeições. *Traça-se o sinal da Cruz e diz:* † Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém. Senhor, eu Vos dou graças pelo alimento que me destes; fazei-me digno de participar da mesa celestial. Amém.

Caso sofra alguma tentação. *Traça-se o sinal da Cruz e diz:* † Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém. Dai-me a graça, Senhor, para que eu nunca Vos ofenda. Amém.

Oração noturna. *Traça-se o sinal da Cruz e diz:* † Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém. Meu Senhor e meu Deus, eu Vos dou todo o meu coração. Santíssima Trindade, concedei-me a graça de bem viver e de bem morrer. Jesus, Maria e José eu Vos encomendo a minha alma. Amém.

Reza-se o Pai-Nosso, a Ave-Maria, o Creio, novamente os Atos de Fé, Esperança e Caridade, a Consagração a Nossa Senhora, a Oração do Santo Anjo e, após um breve exame de consciência, reza-se o Ato de Contrição.

Ato de Contrição

Senhor meu, Jesus Cristo, Deus e homem verdadeiro, Criador e Redentor meu, por serdes Vós quem sois, sumamente bom e digno de ser amado sobre todas as coisas, e, porque Vos amo e estimo, pesa-me, Senhor, de todo o meu coração de Vos ter ofendido; e proponho firmemente, ajudado com os auxílios de Vossa Divina Graça, emendar-me e nunca mais Vos tornar a ofender, e espero alcançar o perdão de minhas culpas por vossa infinita misericórdia. Amém.

Bons estudos e que a Santíssima Virgem Maria lhe abençoe e lhe guarde!



Nossa Senhora e as Sete Dores



AULA 05

A IMITAÇÃO DE CRISTO COMO PROJETO DE VIDA

Orações iniciais, descritas conforme o início do conteúdo desta disciplina.

Sumário: O tema desta aula é a importância da prudência na vida cristã e a leitura das Sagradas Escrituras, como um ato prudente a ser realizado. Destacamos a necessidade de discernir a verdade e a sabedoria, evitando acreditar cegamente em todas as palavras e impressões. A prudência é uma virtude que ajuda a resistir às tentações da carne, do mundo e do diabo. Por isso, de maneira sensata e prudente, devemos praticar a leitura diária das Sagradas Escrituras, buscando a verdade divina.

A SENSATEZ E A PRUDÊNCIA

“Eu vos envio como ovelhas no meio de lobos. Sede, pois, prudentes como as serpentes, mas simples como as pombas” (Mt 10, 16).



ob a luz da Doutrina da Igreja Católica, imitar a Cristo é, para cada um de nós um projeto de vida. Viver uma vida conforme este preceito é fundamental para alcançarmos os bens e as graças necessárias à nossa salvação. Jesus além de nos inspirar a viver conforme a vida que viveu, nos fortalece enviando-nos o Espírito Santo para que possamos realizar esta obra.

A obra de imitar a Cristo não é simples! É um projeto de vida audacioso que exige, da nossa parte, um constante esforço e empenho. Da parte da graça, é preciso que estejamos sempre em oração, para não cairmos nas tentações que o mundo, a carne e Satanás nos oferecem.

A alma é o campo de missão da graça. Vamos entender melhor como é possível que a alma busque alcançar o Senhor através da imitação de Cristo.

Primeiro, a inteligência deve buscar a Verdade e a Sabedoria. A Sabedoria é a graça que provém de Deus. A verdade é o conhecimento da realidade de Deus.

Disse o Senhor: “*Eu Sou o Caminho, a Verdade e a Vida*” (Jo 14, 6).

A busca pela verdade é um dos pilares da fidelidade à Santa Igreja Católica. No mundo, somos atraídos por inúmeras mentiras e falsidades. Um bom católico deve discernir a verdade e não aceitar cegamente todas as palavras, modismos e “sopros” que existem neste mundo. Na verdade, grande parte das coisas deste mundo ofuscam a verdade de Deus, pois a verdade não está no mundo, está em Deus.

Para aprender a discernir a verdade, é preciso que haja prudência.

“Não se deve dar crédito a qualquer palavra nem obedecer a todo impulso, mas pesar as coisas na presença de Deus com prudência e vagar”, diz o monge Tomás de Kempis.

O projeto de vida de imitar a Cristo, envolve buscar a verdade e a sabedoria em todas as decisões. Daí a importância da prudência.

A prudência é uma virtude. Uma virtude se adquire com o hábito. O bom hábito provém de muito esforço, do estudo e da oração. Vamos explicar melhor estes três aspectos.

O primeiro, o esforço, é o grau de exigência para se alcançar qualquer virtude. Uma virtude não surge ocasionalmente. Ela ocorre mediante o esforço contínuo para adquiri-la, a privação de outros bens para adquirir um bem maior e o conhecimento necessário para alcançá-la.

A virtude da prudência ocorre mediante constantes “autoexames” de consciência.

Logo, a virtude da prudência se adquire através dos contínuos exercícios mentais que a pessoa faz, seja por meio da leitura frequente de livros espirituais (de boa índole, dos Santos, por exemplo), das Sagradas Escrituras, da Doutrina da Igreja. Também através da meditação constante, que nada mais é do que um ato reflexivo inspirado pelas palavras lidas nas leituras que dissemos. Muitas pessoas “se cansam” de pensar. Obviamente é porque não possuem a virtude, pois a virtude se define como uma **boa disposição de realizar o bem**.

Outro aspecto é o conhecimento necessário para adquiri-la. A este aspecto, é necessário que todos nós tenhamos um bom mestre, ou seja, um professor para ensinar-nos o caminho da virtude. Ele nos mostrará como devemos nos privar de certas coisas para alcançar outras.

Este mestre é Jesus Cristo. Não há outro senão ele. Ele é o modelo e o Espírito Santo é o modelador, aquele que nos dá a forma semelhante a Ele. Da nossa parte, é necessário a vontade, ou seja, o desejo de imitá-Lo, o empenho constante e o sacrifício, através do estudo, da meditação ou reflexão e da oração.

DEFINIÇÃO DE PRUDÊNCIA

A prudência é uma virtude moral que envolve a capacidade de fazer julgamentos corretos e tomar decisões éticas com discernimento e sabedoria.

A prudência é a boa disposição para buscarmos a Verdade e a Sabedoria.

A virtude, contudo, é algo que devemos buscar possuir e não somente conhecer.

DOS MEIOS PRÁTICOS PARA ALCANÇAR A PRUDÊNCIA NAS AÇÕES

Cautela com as palavras:

- Não se deve dar crédito a toda palavra nem a qualquer impressão.
- As coisas devem ser tratadas de maneira cautelosa.
- Tudo deve ser posto diante de Deus e ponderado.
- A tendência humana é acreditar e falar mal dos outros mais facilmente do que do bem.

Sabedoria nas ações:

- O exercício de sabedoria é não ser precipitado nas ações.
- Sabedoria é não ser obstinado em sua própria opinião, tampouco na dos outros.
- Não se deve acreditar em tudo que nos dizem.
- Não se deve comunicar logo a outros o que ouvimos ou suspeitamos.
- Recomenda-se buscar o conselho com uma pessoa sábia e conscienciosa.
- Deve-se procurar ser instruído por outrem, especialmente quando a outra pessoa é mais sábia.

A finalidade da prudência:

- A vida virtuosa faz o homem sábio diante de Deus e entendido em muitas coisas.
- A prudência aprimora a humildade e a discrição (capacidade de ser discreto, de manter-se silencioso e sensato).
- A humildade e a submissão a Deus resultam na prudência e na serenidade (paz de espírito).

LIÇÃO PIEDOSA

Copie em seu caderno as questões abaixo e procure respondê-las.

1. Qual é a importância da prudência na vida de um bom católico? Como a prudência ajuda os cristãos a discernir a verdade e a sabedoria?
2. Por que a busca pela verdade é considerada um pilar da fidelidade à Santa Igreja Católica? Como a prudência ajuda os fiéis a discernir a verdade em um mundo cheio de mentiras e falsidades?
3. Quais são os meios práticos mencionados na aula para alcançar a prudência nas ações?

ORAÇÃO FINAL

† Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Meu Senhor Jesus Cristo, que quisestes ser despojado de vossas vestes e cruelmente açoitado por minha salvação, concedei-me a graça de descarregar-me dos pecados por uma boa confissão, a fim de não aparecer diante de vossos olhos despojado das virtudes cristãs. Amém.

Ave Maria, cheia de Graça, o Senhor é convosco, bendita sois vós entre as mulheres e bendito é o fruto do vosso ventre, Jesus. Santa Maria, Mãe de Deus, rogai por nós pecadores, agora e na hora da nossa morte. Amém.

† Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.



AULA 11

JESUS INSTRUI, EXORTA E SE DECLARA FILHO DE DEUS

Sumário: *Vamos ver nesta aula, um texto do Novo Testamento, do Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo, no qual Ele nos instrui e nos exorta a temer a Deus e a n'Ele confiar, acatando-se contra o desassossego da vida. Ele nos diz a quem devemos servir, qual é a nossa vocação e onde devemos amontoar nossas riquezas. Jesus vai à Festa da Dedicação do Templo e se declara Filho de Deus, dizendo ao povo porque não lhe dão crédito. Os judeus tentam agarrá-lo para apedrejá-lo, mas Ele foge porque ainda não era a sua hora.*

ORAÇÃO INICIAL

ANGELUS

Angelus Dómini nuntiávit Maríæ.

R. Et concépit de Spíritu Sancto.

Ave, Maria...

Ecce ancílla Dómini.

R. Fiat mihi secúndum verbum tuum.

Ave, Maria...

Et Verbum caro factum est.

R. Et habitávit in nobis.

Ave, Maria...

Ora pro nobis, sancta Dei Génetríx.

R. Ut digni efficiámur promissionibus Christi.

Oremus. Grátiam tuam, quæsumus,
Dómine, méntibus nostris infúnde:

ANJO DO SENHOR

O anjo do Senhor anunciou a Maria.

R. E Ela concebeu do Espírito Santo.

Ave Maria...

Eis aqui a escrava do Senhor.

R. Faça-se em mim segundo a vossa
palavra.

Ave Maria...

E o Verbo divino se fez carne.

R. E habitou entre nós.

Ave Maria...

Rogai por nós Santa Mãe de Deus.

R. Para que sejamos dignos das graças de
Cristo.

Oremos. Infundi, Senhor, nós Vos
pedimos,

ut qui, Angelo nuntiante,
Christi Filii tui incarnationem
cognóvimus,
per passionem eius et cruce[m]
ad resurrectionis glóriam perducámur.
Per eundem Christum Dóminum
nostrum.
R. Amen.

em nossas almas a vossa graça,
para que nós, que conhecemos
pela Anunciação do Anjo
a Encarnação de Jesus Cristo, vosso Filho,
cheguemos por sua Paixão e sua Cruz
à glória da Ressurreição.
Pelo mesmo Jesus Cristo, Senhor nosso.
R. Amém.

INSTRUÇÕES E EXORTAÇÕES

1. Temer a Deus e nele confiar. Jesus dizia ao povo: “Não tendes medo daqueles que matam o corpo, mas que nada podem contra a alma. Temei aquele que pode lançar o corpo e a alma nas penas do Inferno. Sim, vos digo: temei a esse! Nem um só pardal fica esquecido por Deus, nem um só cai à terra sem permissão do Pai do Céu. Até os próprios cabelos de vossa cabeça estão todos contados. Nada, pois, de medo: valeis mais, muito mais que bandos de pardais!”

2. Acautelar-se contra o desassossego da vida. Naquele tempo disse Jesus a seus discípulos: “Ninguém pode servir a dois senhores; porque ou há de amar a um e odiar ao outro, ou se apegar a um e abandonar o outro. Não podeis servir a Deus e ao Mamom. Eis porque vo-lo digo: Não vos inquieteis demais com o que é de vossa subsistência, do que haveis de comer, nem de vosso corpo, com que vos haveis de vestir. Não vale mais a vida do que o alimento e o corpo mais que o vestido? Vede os passarinhos do céu; eles não plantam nem colhem e não guardam em celeiros; e vosso Pai Celeste os alimenta. Não valeis mais do que eles? Quem de vós, à força de cuidados, poderia conseguir crescer de um côvado? – E pelo que é do vestuário, por que vos inquietar? Vede os lírios dos campos como crescem: eles não trabalham nem fiam; no entanto, vos digo: o próprio Salomão, em toda sua magnificência, nunca se vestiu como um deles. Se, pois, Deus veste assim a erva do campo, que existe hoje e que amanhã será queimada, quanto mais não fará ele por vós, homens de pouca fé? Não vos inquieteis dizendo: Que comeremos? Que beberemos? Como nos vestiremos? Essas são preocupações dos pagãos. Quanto a vós, vosso Pai sabe o que precisais. Buscai primeiro o reino de Deus e sua justiça e o resto vos será dado por sobreabundância. Não vos preocupeis com o que comer, nem com o que beber, nem com o que vestir. Não é a vida mais do que o alimento e o corpo mais do que o vestido? Vede os lírios do campo: eles não trabalham, nem fiam, e contudo não se vestem como Salomão? Pois, se Deus assim veste a erva do campo, que hoje existe e amanhã será queimada, quanto mais não fará ele por vós, homens de pouca fé? Não vos inquieteis dizendo: Que comeremos? Que beberemos? Como nos vestiremos? Essas são preocupações dos pagãos. Quanto a vós, vosso Pai sabe o que precisais. Buscai primeiro o reino de Deus e sua justiça e o resto vos será dado por sobreabundância. Não vos preocupeis com o que comer, nem com o que beber, nem com o que vestir. Não é a vida mais do que o alimento e o corpo mais do que o vestido? Vede os lírios do campo: eles não trabalham, nem fiam, e contudo não se vestem como Salomão? Pois, se Deus assim veste a erva do campo, que hoje existe e amanhã será queimada, quanto mais não fará ele por vós, homens de pouca fé?”

O amor das riquezas é a raiz de todos os males. (I Tm 6, 9)

JESUS EM JERUSALÉM, PELA FESTA DA DEDICAÇÃO DO TEMPLO

1. Jesus declara-se Filho de Deus. Jesus voltou a Jerusalém, pela festa da Dedicção. Passeando no Templo, debaixo do pórtico de Salomão, os judeus fizeram roda em torno dele, interrogando-lhe: “Até quando nos mantereis em suspensão? Se sois o Cristo, dizei-o claramente”. Jesus respondeu-lhes: “Já vo-lo disse; mas não me dais crédito. As obras que faço em nome de meu Pai testemunham por mim; mas não lhes dais crédito, porque não sois de minhas ovelhas. Minhas ovelhas escutam minha voz; eu as conheço e elas seguem-me. Dou-lhes uma vida eterna, não morrerão nunca e ninguém mais tomará. O Pai e eu não fazemos senão um”.

2. Os judeus preparam-se para apedrejá-lo. Ouvindo estas palavras, os judeus apanharam pedras para lapidá-lo. Jesus falou-lhes: “Diante de vós fiz muitas obras em nome de meu Pai; por qual delas me apedrejais?”. Os judeus responderam-lhe: “Não é por nenhuma de vossas obras boas que vos apedrejam; é por causa de vossa blasfêmia e porque sendo homem vos proclamais Deus”. Jesus replicou: “Se não faço as obras de meu Pai, não acreditais em mim. Mas se as faço e recusais acreditar nas minhas palavras, acreditai pelo menos nas minhas obras e reconhecei que o Pai está em mim e eu nele. Procuraram de novo agarrá-lo; mas fugiu-lhes das mãos.

Não credes, porque não sois das minhas ovelhas. Minhas ovelhas escutam minha voz.
(São João 10, 27)



COMENTÁRIO

Neste texto, Jesus resume muito conteúdo importante e fundamental para a nossa salvação que devem ficar gravados em nossa alma para sempre.

Não temais aqueles que podem matar o corpo, mas nada podem contra a alma. Temei aquele que pode lançar a alma e o corpo no Inferno.

Ninguém pode servir a dois senhores, porque ou há de amar a um e odiar o outro ou se apegar a um e abandonar o outro.

Não vos preocupeis com as vossas necessidades materiais, essas preocupações são dos pagãos. Buscai primeiro o Reino de Deus e sua justiça e o resto vos será dado por acréscimo. Amontoai tesouros no Céu onde não se corrompem, nem os ladrões os roubam. Pois lá onde estiver o teu tesouro, lá estará também teu coração. O amor das riquezas é a raiz de todos os males.

Jesus se declara Filho de Deus e diz que os que não creem nele é porque não são de suas ovelhas. Tornamo-nos ovelhas de seu rebanho quando ouvimos a sua voz e o obedecemos. Quando não ouvimos a Jesus e não nos entregamos a ele fazendo sua vontade, não demoramos para desprezá-lo e perseguir aqueles que o seguem.

LIÇÃO PIEDOSA

1. A quem devemos temer? Em quem devemos confiar?
2. Quem cuida de nós e nos sustenta com a sua bondade?
3. Se não servimos a Deus, a serviço de quem estamos?
4. O que devemos buscar primeiro antes de nos preocuparmos tanto?
5. Por que o povo não creu em Jesus? Quem são os que creem nele?

ORAÇÃO FINAL

† Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

PATER NOSTER

Pater noster qui es in caelis:
sanctificetur nomen tuum,
adveniat regnum tuum,
fiat voluntas tua,
sicut in caelo et in terra.
Panem nostrum cotidianum

PAI-NOSSO

Pai nosso, que estais no Céu,
santificado seja o vosso Nome,
venha a nós o vosso Reino,
seja feita a vossa vontade,
assim na Terra como no Céu.
O pão nosso de cada dia

da nobis hodie,
et dimitte nobis debita nostra,
sicut et nos dimittimus
debitoribus nostris;
et ne nos inducas
in tentationem,
sed libera nos a malo. Amen.

AVE MARIA

Ave Maria, gratia plena;
Dominus tecum;
Benedicta tu in mulieribus,
et benedictus fructus ventris tui, Iesus.
Sancta Maria, Mater Dei,
ora pro nobis peccatoribus,
nunc et in hora mortis nostrae.
Amen.

SALVE REGINA

Salve, Regina,
mater misericórdiae;
vita, dulcédo et spes nostra, salve.
Ad te clamámus,
éxsules filii Evae.
Ad te suspirámus, geméntes et flentes
in hac lacrimárum valle.
Eia ergo, advocáta nostra,
illos tuos misericórdes óculos
ad nos convérte.
Et Iesum, benedíctum fructum ventris tui,
nobis post hoc exsílum ostende:
O clemens, o pia,
o dulcis Virgo María.
V. Ora pro nobis, Sancta Dei Génitrix.

nos dai hoje;
perdoai-nos as nossas dívidas,
assim como nós perdoamos
aos nossos devedores;
e não nos deixeis
cair em tentação,
mas livrai-nos do mal. Amém.

AVE-MARIA

Ave Maria, cheia de graça,
o Senhor é convosco,
bendita sois Vós entre as mulheres
e bendito é o fruto do vosso ventre, Jesus.
Santa Maria, Mãe de Deus,
rogai por nós, pecadores,
agora e na hora de nossa morte.
Amém.

SALVE RAINHA

Salve, Rainha,
mãe de misericórdia,
vida, doçura, esperança nossa, salve!
A Vós bradamos,
os degredados filhos de Eva.
A Vós suspiramos, gemendo e
chorando
neste vale de lágrimas.
Eia, pois, advogada nossa,
esses Vossos olhos misericordiosos
a nós volvei.
E, depois deste desterro,
nos mostrai Jesus, bendito fruto
do Vosso ventre.
Ó clemente, ó piedosa,
ó doce Virgem Maria.

R. Ut digni efficiámur promissionibus
Christi.

Rogai por nós, Santa Mãe de Deus,
para que sejamos dignos das promessas
de Cristo.

† Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

*
**



AULA 15

JESUS FALA SOBRE SER HUMILDE E SOBRE SEU AMOR AO PECADOR ARREPENDIDO

Sumário: Veremos, nesta aula, Jesus se compadecer de um doente e o curar colocando sua vida e sua salvação acima da Lei, causando grande admiração com sua ação e suas palavras. Em seguida, Jesus nos ensina qual é o lugar que devemos ocupar quando formos convidados para um evento. Jesus conta a Parábola do Grande Banquete, que é o Reino dos Céus, porém, os convidados não foram dignos da festa. Então, o lugar foi enchido com todos os pobres, estropiados, doentes, abandonados e o rei não permitiu mais a entrada daqueles que antes recusaram o convite. Jesus conta, também, a Parábola da Ovelha Perdida e da alegria que o pastor teve ao encontrá-la.

ORAÇÃO INICIAL

ATO DE FÉ

Eu creio firmemente, meu Deus, em todas as verdades que tendes revelado, e que nos ensinais pela vossa Santa Igreja Católica, Apostólica, Romana, porque vós não vos podeis enganar-vos, nem nos enganar. E nesta fé quero viver e morrer. Amém.

PATER NOSTER

Pater noster qui es in caelis:
sanctificetur nomen tuum,
adveniat regnum tuum,
fiat voluntas tua,
sicut in caelo et in terra.
Panem nostrum cotidianum
da nobis hodie,
et dimitte nobis debita nostra,

PAI-NOSSO

Pai nosso, que estais no Céu,
santificado seja o vosso Nome,
venha a nós o vosso Reino,
seja feita a vossa vontade,
assim na Terra como no Céu.
O pão nosso de cada dia
nos dai hoje;
perdoai-nos as nossas dívidas,

sicut et nos dimittimus
debitoribus nostris;
et ne nos inducas
in tentationem,
sed libera nos a malo. Amen.

assim como nós perdoamos
aos nossos devedores;
e não nos deixeis
cair em tentação,
mas livrai-nos do mal. Amém.

AVE MARIA

Ave Maria, gratia plena;
Dominus tecum;
Benedicta tu in mulieribus,
et benedictus fructus ventris tui, Iesus.
Sancta Maria, Mater Dei,
ora pro nobis peccatoribus,
nunc et in hora mortis nostrae.
Amen.

AVE-MARIA

Ave Maria, cheia de graça,
o Senhor é convosco,
bendita sois Vós entre as mulheres
e bendito é o fruto do vosso ventre, Jesus.
Santa Maria, Mãe de Deus,
rogai por nós, pecadores,
agora e na hora de nossa morte.
Amém.

JANTAR EM CASA DE UM FARISEU

1. **Jesus cura um hidrópico.** Naquele tempo Jesus entrou em dia de sábado na Casa de um chefe dos fariseus, que o convidara para jantar, e este o observava. Ora, diante dele estava um hidrópico. Jesus, dirigindo-se aos doutores da Lei e aos fariseus, disse-lhes: "Será permitido curar em dia de sábado?". Eles calaram-se. Então Jesus, tomando o hidrópico, curou-o e o despediu, e perguntou-lhes em seguida: "Quem de vós, se seu asno ou seu boi cai num buraco, não se dá pressa em retirá-lo, ainda que seja em dia de sábado?" – Eles não souberam que responder.

2. **Jesus dá uma lição de humildade.** Notando depois a pressa dos convidados em escolher os primeiros lugares, Jesus contou esta parábola: "Quando sois convidados para um bródio, não vos ponhais no primeiro lugar. Pode ser que entre os convivas haja algum que seja pessoa de mais consideração do que vós, e quem vos convidou a ambos poderia dizer-vos: "Dá esse lugar a este". Então passaríeis pela vergonha de ir ocupar o último lugar. Quando fordes convidado, ide vos pôr no último lugar, de sorte que, vindo aquele que vos convidou, vos diga: "Meu amigo, suba cá, mais para cima". E será para vós uma honra diante de todos os convidados: pois quem se exalta, será humilhado, e quem se humilha, será exaltado".

3. **Jesus fala do grande festim.** Naquele tempo Jesus expôs aos fariseus esta parábola: "Um homem deu um grande festim, para o qual convidou muita gente. Na hora

de porem-se à mesa, mandou seus criados que fossem dizer aos convidados: "Vinde, o jantar está servido". Porém todos, como se tivessem combinado, começaram a se escusar. Um disse: "Comprei um pedaço de terra; preciso ir vê-la; peço que escuse". O outro falou: "Comprei cinco juntas de bois, vou experimentá-las; peço que me escuse". O terceiro disse: "Acabo de contrair matrimônio; por isso não posso vir". O criado voltou e referiu as escusas ao amo. Então o pai de família, irritado, ordenou a seu servo: "Corre as praças e ruas da cidade e traze para aqui os pobres, os estropiados, os cegos e os mancos". De volta, o criado disse: "Senhor, cumpriu-se o que mandastes e ainda tem lugar na mesa". Então o Senhor disse: "Ide pelas estradas, à beira das cercas, e obrigai a gente a vir, a fim de que minha casa fique cheia. Pois vo-lo digo, nenhum dos convidados primeiro participará de meu festim".

Deus escolheu os pobres, para enriquecê-los com a fê.

São Tiago 2, 5



PARÁBOLA DA OVELHA E DA DRACMA PERDIDA

1. **Jesus ama os pecadores.** Naquele tempo havia afluência grande de publicanos e pecadores em roda de Jesus, para ouvi-lo. Os fariseus e escribas murmuravam por causa disso: "Este homem acolhe pecadores e come com eles".

2. **Jesus justifica-se.** Então expôs-lhe esta parábola: "Quem de vós, tendo 100 ovelhas e perdendo uma, não deixa as 99 no deserto, para correr atrás daquela que se

extraviou, até que a encontre? E quando a encontra, alegre põe-na sobre os ombros, volta para casa, reúne os amigos e vizinhos e diz-lhes: "Alegrai-vos comigo, pois achei minha ovelha que se tinha perdido". Assim também vos digo: haverá mais alegria no Céu por um só pecador que se converte, e faz penitência do que por 99 justos que perseveram".

"Ou ainda; qual é a mulher que, perdendo uma dracma das dez que tinha, não acende a lâmpada, não varre a casa e não procura com cuidado em todos os recantos, até que a ache? Quando a achou, chama, suas amigas e vizinhas e lhes diz: "Alegrai-vos comigo, pois achei a dracma que tinha perdido. "Assim também vos digo, haverá alegria entre os Anjos de Deus por um só pecador que faz penitência".

O Filho do Homem veio buscar e salvar o que estava perdido.

Lc 19, 10

Se o pecador foge de todo mal que fez, se guarda todos os meus mandamentos, e age no direito e na justiça, viverá e não morrerá; não me lembrarei mais de todas as suas transgressões passadas; por causa da justiça que praticou, viverá.

Ez 18, 21



COMENTÁRIO

Nós nossos dias, corremos grande risco na maneira de nos aproximarmos de Jesus, pois a nossa cultura revolucionária, poderá nos fazer rejeitá-Lo e criticá-Lo porque Seus ensinamentos e Sua vida contrariam, em muito, a maneira como vivemos. Como os fariseus, que não tinham humildade diante dos outros, também não temos tempo para Jesus, para estudar Sua Palavra, sua Doutrina. Queremos mais outras coisas que a Vida Eterna com Ele. Os grandes teólogos e Santos, dizem que a ovelha perdida somos cada um de nós quando nossa alma está separada de Jesus.

LIÇÃO PIEDOSA

Vamos ler mais de uma vez o texto, meditá-lo e memorizá-lo para sermos alimentados e curados por esta palavra.

ORAÇÃO FINAL

† Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

ATO DE ESPERANÇA

Eu espero, meu Deus, com firme confiança, que pelos merecimentos de Nosso Senhor Jesus Cristo, me dareis o perdão de meus pecados e a vossa graça para alcançar a salvação eterna, porque assim o tendes prometido, vós, que sois onipotente, misericordioso e fiel nas vossas promessas. E nesta esperança quero viver e morrer. Amém.

SALVE REGINA

Salve, Regina,
mater misericórdiae;
vita, dulcédo et spes nostra, salve.
Ad te clamámus,
éxsules fílii Evae.
Ad te suspirámus, geméntes et flentes
in hac lacrimárum valle.
Eia ergo, advocáta nostra,
illos tuos misericórdes óculos
ad nos convérte.
Et Iesum, benedíctum fructum ventris tui,
nobis post hoc exsílum ostende:
O clemens, o pia,
o dulcis Virgo María.
V. Ora pro nobis, Sancta Dei Génitrix.
R. Ut digni efficiámur promissionibus
Christi.

SALVE RAINHA

Salve, Rainha,
mãe de misericórdia,
vida, doçura, esperança nossa, salve!
A Vós bradamos,
os degredados filhos de Eva.
A Vós suspiramos, gemendo e
chorando
neste vale de lágrimas.
Eia, pois, advogada nossa,
esses Vossos olhos misericordiosos
a nós volvei.
E, depois deste desterro,
nos mostrai Jesus, bendito fruto
do Vosso ventre.
Ó clemente, ó piedosa,
ó doce Virgem Maria.
Rogai por nós, Santa Mãe de Deus,
para que sejamos dignos das promessas
de Cristo.

† Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.





AULA 19

O FILHO PRÓDIGO – O ADMINISTRADOR INFIEL – O POBRE LÁZARO

Sumário: *Com texto da Bíblia das Famílias Católicas – Novo Testamento – veremos: O Filho Pródigo: 1. Exige o quinhão da sua herança; 2. Fica reduzido a miséria; 3. Arrependido, volta para seu pai; 4. Seu pai o acolhe com bondade; 5. Descontentamento do irmão mais velho. O Administrador Infiel – O Pobre Lázaro: 1. O intendente infiel é avisado. O Perdão das Injúrias: 1. É preciso ser condescendente; 2. É preciso obedecer a Igreja; 3. O servo descaridoso.*

ORAÇÃO INICIAL

ATO DE FÉ

Eu creio firmemente, meu Deus, em todas as verdades que tendes revelado, e que nos ensinais pela vossa Santa Igreja Católica, Apostólica, Romana, porque vós não vos podeis enganar-vos, nem nos enganar. E nesta fé quero viver e morrer. Amém.

PATER NOSTER

Pater noster qui es in caelis:
sanctificetur nomen tuum,
adveniat regnum tuum,
fiat voluntas tua,
sicut in caelo et in terra.
Panem nostrum cotidianum
da nobis hodie,
et dimitte nobis debita nostra,
sicut et nos dimittimus
debitoribus nostris;

PAI-NOSSO

Pai-nosso, que estais no Céu,
santificado seja o vosso Nome,
venha a nós o vosso Reino,
seja feita a vossa vontade,
assim na Terra como no Céu.
O pão nosso de cada dia
nos dai hoje;
perdoai-nos as nossas dívidas,
assim como nós perdoamos
aos nossos devedores;

et ne nos inducas
in tentationem,
sed libera nos a malo. Amen.

AVE MARIA

Ave Maria, gratia plena;
Dominus tecum;
Benedicta tu in mulieribus,
et benedictus fructus ventris tui, Iesus.
Sancta Maria, Mater Dei,
ora pro nobis peccatoribus,
nunc et in hora mortis nostrae.
Amen.

e não nos deixeis
cair em tentação,
mas livrai-nos do mal. Amém.

AVE MARIA

Ave Maria, cheia de graça,
o Senhor é convosco,
bendita sois Vós entre as mulheres
e bendito é o fruto do vosso ventre, Jesus.
Santa Maria, Mãe de Deus,
rogai por nós, pecadores,
agora e na hora de nossa morte.
Amém.

O FILHO PRÓDIGO

1. Exige o quinhão da sua herança. Jesus disse: “Um homem tinha dois filhos. O mais moço disse a seu pai: “Pai, dá-me a parte de minha herança”. E o pai fez a partilha de seus haveres e deu-lhe seu quinhão.

2. Fica reduzido à miséria. Logo que teve todos os seus bens, esse moço foi-se para um país distante e lá gastou toda sua fortuna na devassidão. Tudo gasto, sobreveio ao país uma grande fome, e teve que sofrê-la. Apresentou-se a um habitante do país, pedindo trabalho; este mandou-o para seu campo, a pastorear os porcos. Em vão deseja ele matar sua fome com os grãos e as cascas de alfarroba, que se deitam aos porcos: mas nem estas lhe davam.

3. Arrependido, volta para seu pai. Então refletiu e disse: “Na casa de meu pai, quantos mercenários que têm pão a faltar-se, eu aqui morro de fome! Levantar-me-ei, irei procurar meu pai e dir-lhe-ei: “Pai, pequei contra o Céu e contra vós; não mereço mais ser chamado vosso filho: tratai-me como um de vossos mercenários!” E logo levantou-se, a fim de voltar para seu pai.

4. Seu pai acolhe-o com bondade. Ainda vinha longe, e já seu pai o avistou.

Comovido e cheio de compaixão, foi-lhe ao encontro, abraçou-o e o cobriu de carícias. O filho falou-lhe: “Pai, pequei contra vós! Não mereço mais ser chamado vosso filho”. Mas o pai disse a seus criados: “Depressa, trazei-me o mais belo vestido e dai-lhe; passai-lhe um anel no dedo e calçai-lhe sandálias aos pés. Matai também um novilho gordo; façamos festa, pois meu filho era morto e, ei-lo de novo em vida; estava perdido e ei-lo achado!” E eles puseram-se a preparar a festa.



5. Descontentamento do irmão mais velho. Nesse tempo o filho mais velho estava na lavoura. De volta, chegando perto de casa, ouviu músicas e danças. Chamando um dos criados, perguntou-lhe o que havia. O criado respondeu: “Vosso irmão voltou e vosso pai mandou matar um novilho gordo, porque o recolheu são e salvo”. Então encolerizou-se e não quis entrar. Seu pai veio e rogou-lhe que entrasse. Ele então disse a seu pai: “Eis que a tantos anos vos sirvo e nunca me destes nem mesmo um cabritinho para me banquetear com meus amigos. E quando este vosso filho volta, depois de ter desperdiçado a sua fortuna na devassidão, matais para ele um novilho gordo!” O pai disse-lhe: “É que tu, meu filho, ficas sempre comigo, e o que é meu é teu. Porém era preciso fazer festa, porque teu irmão estava morto e ei-lo ressuscitado; estava perdido e ei-lo encontrado”.

Esqueceis que a bondade de Deus vos obriga à penitência?

Rm 2, 4

O ADMINISTRADOR INFIEL – O POBRE LÁZARO

1. O intendente infiel é avisado. Naquele tempo um homem rico tinha um intendente ou administrador, do qual lhe denunciaram que dissipava seus bens. Mandou-o chamar e disse-lhe: “Que ouço dizer de ti? Dá conta de tua gestão; pois daqui em diante não administrarás mais meus bens”. Então o administrador disse para consigo: “Que fazer, se meu amo me despede? Cultivar a terra? Não posso. Mendigar? Teria vergonha. Sei como fazer, quando ficar sem emprego”.

Mandou chamar, um por um, os devedores de seu amo e disse ao primeiro: “Quanto deves?” Este informou: “100 toneis de azeite”. Ele disse-lhe: “Toma tua conta, assenta-te e escreve 50”. Perguntou ao seguinte: “E tu, quanto deves?” Este respondeu: “100

alqueires de trigo”. Toma tua conta e escreve 80”. O amo elogiou o administrador por ter agido como homem prudente; “pois os filhos deste século são mais precavidos entre eles que os filhos da luz”. “Assim, disse Jesus, também eu vos digo: ganhais amigos com as riquezas iníquas, para que assim vos recebam nas moradas eternas”.

2. Enquanto o rico banqueteia, o pobre sofre. Jesus propôs ainda está parábola: “Havia um homem rico, que vestia de púrpura e linho finíssimo e que dava diariamente esplêndidos banquetes. Havia também um mendigo, chamado Lázaro, que era visto fazendo ao pé de sua porta, todo coberto de feridas. Bem quisera ele poder fartar-se com as migalhas caídas da mesa do rico; mas ninguém lhes dava. Os cães é que vinham lambê-lhe as feridas.



Ora, aconteceu morrer o mendigo e os Anjos levaram-no para o seio de Abraão. Morreu também o rico e lá se foi para o inferno. De lá, do meio de seus tormentos, levantou os olhos e avistou a Lázaro no seio de Abraão. Então exclamou: “Pai Abraão, tem piedade de mim e manda Lázaro molhar na água a ponta de seu dedo e vir refrescar a ponta de minha língua, pois sofro horivelmente nesta fornalha”. Abraão respondeu-lhe: “Meu filho, lembra-te que recebeste o teu quinhão de bens durante a vida, ao passo que Lázaro só teve males, agora ele está aqui consolado e tu sofres. Além disso, entre nós há um abismo enorme; impossível de passar daqui para lá e de lá para cá”. O rico disse: “Pelo menos, pai, manda-o em casa de meus parentes. Tenho cinco irmãos: que ele os avise, para que não venham também eles para este lugar de tormentos”. Abraão respondeu: “Eles têm Moisés e os profetas, escutem-nos”. “Não, pai, retorquiu ele; se virem alguém dentre os mortos, converter-se-ão”. Abraão disse: “Senão escutam Moisés e os profetas, nem tão pouco dariam crédito a um morto, que ressuscitasse”.

Quem despreza um indigente, injuria seu Criador.

Pr 14, 31

COMENTÁRIO

Esta parábola é uma das mais belas e significativas da Bíblia, pois retrata o egoísmo do filho que despreza o pai e a família como mortos para pegar a sua parte na herança. Porém quem não aprendeu a ganhar, também não sabe gastar os bens. Leva uma vida frívola na devassidão e cai vítima de uma grande miséria. Quando lembra-se de como era na casa de seu pai, arrepende-se e decide voltar.

Quando aderimos ao mal, ele nos tira tudo e não dá nada do que promete. Então o filho pródigo resolve pedir ao pai para se tornar um de seus empregados.

O pai que aguardava todos os dias a sua volta, do contrário não o teria avistado ao longe, corre-lhe ao encontro e o restitui como filho, fazendo-lhe uma grande festa.

Ao final vemos que quem vivia como empregado na casa do pai era o filho mais velho, que precisava vencer o orgulho e a inveja para ter a alegria do filho.

LIÇÃO PIEDOSA

Meditar e reler esta parábola e encontrar em si os dois filhos. O que preciso para vencer os pecados e viver com filho fiel e amado na casa do Pai?

ORAÇÃO FINAL

† Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

ATO DE ESPERANÇA

Eu espero, meu Deus, com firme confiança, que pelos merecimentos de Nosso Senhor Jesus Cristo, me dareis o perdão de meus pecados e a vossa graça para alcançar a salvação eterna, porque assim o tendes prometido, vós, que sois onipotente, misericordioso e fiel nas vossas promessas. E nesta esperança quero viver e morrer. Amém.

SALVE REGINA

Salve, Regina,
mater misericórdiae;
vita, dulcédo et spes nostra, salve.
Ad te clamámus,
éxsules fílii Evae.
Ad te suspirámus, geméntes et flentes

SALVE RAINHA

Salve, Rainha,
mãe de misericórdia,
vida, doçura, esperança nossa, salve!
A Vós bradamos,
os degredados filhos de Eva.
A Vós suspiramos, gemendo e

in hac lacrimárum valle.
Eia ergo, advocáta nostra,
illos tuos misericórdes óculos
ad nos convérte.
Et Iesum, benedíctum fructum ventris tui,
nobis post hoc exsílum ostende:
O clemens, o pia,
o dulcis Virgo María.
V. Ora pro nobis, Sancta Dei Génitrix.
R. Ut digni efficiámur promissionibus
Christi. Amen.

chorando
neste vale de lágrimas.
Eia, pois, advogada nossa,
esses Vossos olhos misericordiosos
a nós volvei.
E, depois deste desterro,
nos mostrai Jesus, bendito fruto
do Vosso ventre.
Ó clemente, ó piedosa,
ó doce Virgem Maria.
Rogai por nós, Santa Mãe de Deus,
para que sejamos dignos das promessas
de Cristo. Amém.

† Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

*
**



AULA 21

OS JUÍZES

***Sumário:** Veremos neste texto da Bíblia das Famílias Católicas, do Antigo Testamento: Os Juízes; A função de Juiz de Gedeão; e Sansão.*

ORAÇÃO INICIAL

VENI CREATOR SPIRITUS! VINDE, ESPÍRITO CRIADOR

Veni, Creátor Spíritus,
mentes tuórum vísita,
Imple supérna grátia
Quæ tu creásti, péctora.
Qui díceris Paráclitus,
Altíssimum donum Dei,
Fons vivus, ignis, cháritas,
et spiritális únctio.
Tu septifórmis múnere,
Dígitus patérnæ délixteræ,
Tu rite promíssum Patris,
Sermóne ditans gúttura.
Accénde lumen sénsibus,
Infúnde amórem córdibus,
Infírma nostri córporis
Virtúte firmans pérpetim.
Hostem repéllas lóngius,
Pacémque dones prótinus;
Dúctore sic te prævio

Vinde, Espírito Criador;
as almas dos que são vossos visitai,
e enchei com a divina graça
os corações que criastes.
Vós que Paráclito sois chamado,
dom do Deus altíssimo,
fonte viva, fogo, caridade
e unção espiritual.
Vós sois dispensador dos sete dons,
o dedo da destra divina,
Vós sois o prometido pelo Pai
E Quem nos nossos lábios as palavras inspira.
Iluminai nossos sentidos,
infundi o amor nos corações
e nossos corpos enfermos sustentai
com vossa eterna virtude.
O inimigo repeli para longe
e sem demora dai-nos a paz;
tendo-Vos por único guia

Vitémus omne nóxium.
Per te sciámus da Patrem,
Noscámus atque Fílium.
Te, utriúsque Spíritum,
Credámus omni témpore. Amen.

PATER NOSTER

Pater noster qui es in caelis:
sanctificetur nomen tuum,
adveniat regnum tuum,
fiat voluntas tua,
sicut in caelo et in terra.
Panem nostrum cotidianum
da nobis hodie,
et dimitte nobis debita nostra,
sicut et nos dimittimus
debitoribus nostris;
et ne nos inducas
in tentationem,
sed libera nos a malo. Amen.

AVE MARIA

Ave Maria, gratia plena;
Dominus tecum;
Benedicta tu in mulieribus,
et benedictus fructus ventris tui, Iesus.
Sancta Maria, Mater Dei,
ora pro nobis peccatoribus,
nunc et in hora mortis nostrae. Amen.

evitaremos todo mal.
Por Vós nos é dado ter ciência do Pai
e ao Filho também conhecer;
e em Vós, Espírito que de ambos procede,
sempre acreditemos. Amém.

PAI-NOSSO

Pai nosso, que estais no Céu,
santificado seja o vosso Nome,
venha a nós o vosso Reino,
seja feita a vossa vontade,
assim na Terra como no Céu.
O pão nosso de cada dia
nos dai hoje;
perdoai-nos as nossas dívidas,
assim como nós perdoamos
aos nossos devedores;
e não nos deixeis
cair em tentação,
mas livrai-nos do mal. Amém.

AVE-MARIA

Ave Maria, cheia de graça,
o Senhor é convosco,
bendita sois Vós entre as mulheres
e bendito é o fruto do vosso ventre, Jesus.
Santa Maria, Mãe de Deus,
rogai por nós, pecadores,
agora e na hora de nossa morte. Amém.

OS JUÍZES

1. Deus castiga Israel por causa de sua idolatria. Sob a feliz influência de Josué e dos antigos, testemunhas das grandes maravilhas operadas por Deus, o povo de Israel serviu fielmente ao Senhor. Porém, depois da morte de Josué, quando desapareceu toda

aquela geração, veio uma outra, que não conhecia mais o Senhor nem suas grandes obras. Então os filhos de Israel fizeram o que é mal aos olhos do Senhor; abandonaram o Deus de seus pais e adoraram os deuses das nações circunvizinhas. Casaram-se com mulheres pagãs e deram suas filhas em casamento aos cananeus. Por sua vez, o Senhor abandonou-os à mercê de seus inimigos.

2. Deus suscita juízes. Então o Senhor mandou-lhes juízes, que os libertavam de seus inimigos. Mas, apenas falecia o juiz, de novo decaíam, e ficavam piores que seus pais. Também a cólera do Senhor se acendia de novo contra eles. Ele dizia: “Pois que violaram minha aliança, não expulsarei diante deles as nações, que Josué deixou”. Houve 14 juízes em Israel; os principais foram Gedeão, Sansão, Heli e Samuel.

Esqueceste-me e rejeitaste-me, por isso sofrerás as consequências de teu pecado. Ez 23, 35

GEDEÃO

1. Gedeão livrará seu povo. Abandonado pelos filhos de Israel, o Senhor os entregou aos madianitas, que os escravizaram e oprimiram rudemente. Então invocaram ao Senhor. E o Anjo do Senhor apareceu a Gedeão, um dia em que se ocupava a debulhar o trigo escondido dos madianitas. O Anjo lhe disse: “O Senhor é contigo. Valente herói! És tu que livrarás Israel da mão de Madiã: eis que te mando!”. Gedeão respondeu: “Ah Senhor, como libertar Israel? Minha família é a última de Manassés e eu o último na casa de meu pai”. O Anjo lhe disse: “Estarei contigo!”

2. Gedeão pede um sinal. Dominado pelo espírito do Senhor, Gedeão tocou a trombeta e 32.000 homens vieram pôr-se a seu lado. Então pediu um sinal a Deus e disse: “Estenderei no terreiro esta lã de carneiro. Se ela só ficar úmida de orvalho e o solo ficar enxuto em roda, saberei que queres libertar Israel por minhas mãos!”. No dia seguinte, quando Gedeão espremeu a lã, encheu boa taça d’água. Disse ainda a Deus: “Não vos

‘ rriteis, se vos peço nova prova com a lã. Suplico-vos, Senhor, que desta vez a lã só fique seca, enquanto ao redor a terra fique molhada de orvalho”. Deus fez o que Gedeão pedira.

3. Gedeão acha gente demais. Gedeão foi acampar-se perto de uma fonte. O Senhor lhe disse: “Há gente demais contigo. Israel se glorificaria e diria: pelas próprias mãos conquistei a liberdade. Manda apregoar pelo acampamento: Quem estiver com medo, volte!”. 22.000 homens voltaram; 10.000 só ficaram. No entanto o Senhor disse a Gedeão: “Ainda é muita gente! Leva-os à fonte: põe de um lado os que beberem no côncavo da mão e de outro os que se ajoelharem para beber”. Só houve 300 que beberam no côncavo da mão. Então o Senhor disse a Gedeão: “É com esses 300 que vos libertarei; manda os outros para suas casas”.



4. Gedeão desbarata os madianitas.

Com seus 300 homens, Gedeão formou 3 grupos. Deu a cada um uma trombeta na mão direita, e na esquerda uma bilha vazia, que escondia um archote, e lhes disse: “O que me virdes fazer, fazei-o!” Pela meia-noite aproximaram-se do acampamento inimigo por três lados diferentes. De repente Gedeão tocou a trombeta, quebrou sua bilha e, agitando seu archote, gritou: “A espada pelo Senhor e por Gedeão!” Todos os homens fizeram a mesma coisa. Então a confusão espalhou-se no acampamento inimigo; os madianitas, matando-se entre eles, perderam 120.000 homens nesse dia; só 15.000 voltaram para suas casas. Então os guerreiros de Israel disseram a Gedeão: “Sê nosso rei!” Gedeão respondeu: “Não quero reinar sobre vós; é o Senhor que é vosso rei!”. E o país ficou tranquilo por espaço de 40 anos, até a morte de Gedeão.



A vós. Senhor, o império; sois o Rei dos reis!

1 Cr 29, 11

SANSÃO

1. Sansão consagrado ao Senhor. De novo os filhos de Israel praticaram o mal e o Senhor os entregou durante 40 anos à opressão dos filisteus. Havia então um homem da tribo de Dã, que não tinha filhos. O Anjo do Senhor disse a sua mulher: “Terás um filho. A tesoura não lhe cortará os cabelos, porque ele é consagrado ao Senhor. Será ele que há de libertar Israel”. A mulher teve um filho e deu-lhe o nome de Sansão.



2. Sansão manifesta sua força. Já crescido, Sansão desceu com seus pais a uma cidade dos filisteus. De repente um leão novo alçou-se diante dele, rugindo. Dominado pelo espírito do Senhor, Sansão o despedaçou, como se fosse um cabritinho. Uma outra vez, apanhou 300 chacais, amarrou-os dois a dois pela cauda, com um facho aceso entre eles, e os soltou nos campos do inimigo. Trigais, vinhedos, olivedos, tudo foi devorado pelo incêndio. Com medo de represália, os israelitas amarraram-no com duas cordas novas e fortes e levaram-no para o entregar aos filisteus. Dominado pelo espírito de Deus, Sansão arrebentou as cordas, como se fossem um fio de linha; e, apanhando uma queixada de jumento, que se achava no chão, matou com ela 1000 filisteus. Uma outra vez veio a Gaza, para aí pernoitar. Os filisteus, sabendo disso, trancaram as portas da cidade, para prendê-lo e matá-lo. Depois de ter dormido até meia noite, Sansão levantou-se, agarrou os dois portais com as duas folhas da porta e foi deixá-los no alto de uma montanha vizinha.

3. Sansão revela o segredo de sua força. Mais tarde Sansão ligou-se com uma mulher do país dos filisteus, chamada Dalila. Como ela o importunasse para conhecer o segredo de sua força, disse-lhe: “Eu sou consagrado a Deus. Se cortassem minha cabeleira, ficaria fraco como qualquer outro homem”. Então, enquanto ele dormia, ela cortou-lhe as sete tranças de seu cabelo. No mesmo instante sua força o abandonou. Os filisteus apoderaram-se dele, vazaram-lhe os olhos, amarraram-no e levaram-no ligado para Gaza. Na sua prisão Sansão movia uma mó para moer.



4. Sansão se sacrifica por seu povo. Porém, seus cabelos foram crescendo. Um dia os chefes dos filisteus, achando-se reunidos para um banquete de festa, em honra de Dagon, seu ídolo, estando a casa cheia de gente, homens e mulheres em número de 3.000, acabada a refeição e querendo se divertir, mandaram trazer Sansão, para que mostrasse sua destreza em presença deles. Colocaram-no entre as duas colunas que sustentavam todo o edifício. Sansão disse ao menino que o levava pela mão: “Deixa-me um instante, quero apalpar as colunas”. E ele pediu: “Senhor, dá-me força ainda uma vez”. E, agarrando as colunas, uma com a mão direita, outra com a esquerda, as sacudiu com força. No mesmo instante a casa desabou, sepultando debaixo de suas ruínas toda a assembleia. Assim Sansão matou mais inimigos na sua morte do que durante toda sua vida.

O Senhor é minha força e minha glória.

Sl 117, 14

COMENTÁRIO

O que nos chama a atenção nesse texto bíblico, é que sempre que o povo é conduzido e liderado por quem vive em santidade e comunhão com Deus, persevera fielmente. Porém, quando passa a geração, surgem líderes perversos e pecadores, o povo se desencaminha, esquece-se de Deus e de Seus favores, caindo em grave sofrimento nas mãos de homens iníquos.

Em nossos dias, está muito claro que nos esquecemos de Deus e de Seus favores, pois todas as nossas lideranças não distinguem mais a mão direita da esquerda. Desprezamos a Deus, sua salvação, perseguindo a Cristo e os cristãos em sua própria Igreja.

Peçamos a Deus que, pelas mãos de Nossa Senhora, sejamos novamente socorridos pela graça, formando um povo santo, fiel e temente a Deus, que vença o mundo, a carne e o diabo.

LIÇÃO PIEDOSA

Ler novamente, anotar quais foram os Juízes e os seus feitos.

ORAÇÃO FINAL

† Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

SALMO 118 (119), 103-105

Quão saborosas são para mim vossas palavras!
São mais doces que o mel à minha boca.
Vossos preceitos me fizeram sábio,
Por isso odeio toda senda iníqua.
Vossa palavra é um facho que ilumina meus passos,
Uma luz em meu caminho.

GLÓRIA PATRI

Glória Patri et Fílio
et Spirítui Sancto,
sicut erat in princípio,
et nunc, et semper,
et in saecula saeculórum.
Amen.

GLÓRIA DO PAI

Glória ao Pai, ao Filho
e ao Espírito Santo.
Assim como era no princípio,
agora e sempre,
por todos os séculos dos séculos.
Amém.

† Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

*
**



AULA 25

RUTH – HELI – SAMUEL

Sumário: Nesta aula veremos no texto da Bíblia das Famílias Católicas, do Antigo Testamento: Ruth; Heli e Samuel; Samuel, Juiz de Israel.

ORAÇÃO INICIAL

VENI CREATOR SPIRITUS! VINDE, ESPÍRITO CRIADOR

Veni, Creátor Spíritus,
mentes tuórum vísita,
Imple supérna grátia
Quæ tu creásti, péctora.
Qui díceris Paráclitus,
Altíssimum donum Dei,
Fons vivus, ignis, cháritas,
et spiritalis únctio.
Tu septifórmis múnere,
Dígitus patrænæ délixteræ,
Tu rite promíssum Patris,
Sermóne ditans gúttura.
Accénde lumen sénsibus,
Infúnde amórem córdibus,
Infírma nostri córporis
Virtúte firmans pérpetim.
Hostem repéllas lóngius,
Pacémque dones prótinus;

Vinde, Espírito Criador;
as almas dos que são vossos visitai,
e enchei com a divina graça
os corações que criastes.
Vós que Paráclito sois chamado,
dom do Deus altíssimo,
fonte viva, fogo, caridade
e unção espiritual.
Vós sois dispensador dos sete dons,
o dedo da destra divina,
Vós sois o prometido pelo Pai
E Quem nos nossos lábios as palavras
inspira.
Iluminai nossos sentidos,
infundi o amor nos corações
e nossos corpos enfermos sustentai
com vossa eterna virtude.
O inimigo repeli para longe

Dúctore sic te prævio
Vitémus omne nóxium.
Per te sciámus da Patrem,
Noscámus atque Fílium.
Te, utriúsque Spíritum,
Credámus omni témpore. Amen.

PATER NOSTER

Pater noster qui es in caelis:
sanctificetur nomen tuum,
adveniat regnum tuum,
fiat voluntas tua,
sicut in caelo et in terra.
Panem nostrum cotidianum
da nobis hodie,
et dimitte nobis debita nostra,
sicut et nos dimittimus
debitoribus nostris;
et ne nos inducas
in tentationem,
sed libera nos a malo. Amen.

AVE MARIA

Ave Maria, gratia plena;
Dominus tecum;
Benedicta tu in mulieribus,
et benedictus fructus ventris tui, Iesus.
Sancta Maria, Mater Dei,
ora pro nobis peccatoribus,
nunc et in hora mortis nostrae. Amen.

e sem demora dai-nos a paz;
tendo-Vos por único guia
evitaremos todo mal.
Por Vós nos é dado ter ciência do Pai
e ao Filho também conhecer;
e em Vós, Espírito que de ambos
procede,
sempre acreditemos. Amém.

PAI-NOSSO

Pai nosso, que estais no Céu,
santificado seja o vosso Nome,
venha a nós o vosso Reino,
seja feita a vossa vontade,
assim na Terra como no Céu.
O pão nosso de cada dia
nos dai hoje;
perdoai-nos as nossas dívidas,
assim como nós perdoamos
aos nossos devedores;
e não nos deixeis
cair em tentação,
mas livrai-nos do mal. Amém.

AVE-MARIA

Ave Maria, cheia de graça,
o Senhor é convosco,
bendita sois Vós entre as mulheres
e bendito é o fruto do vosso ventre, Jesus.
Santa Maria, Mãe de Deus,
rogai por nós, pecadores,
agora e na hora de nossa morte. Amém.

RUTH

1. Noemi emigra de Belém e volta com Ruth. Durante o tempo dos Juízes, uma grande fome assolou o país de Canaã. Um homem de Belém emigrou com sua mulher e seus dois filhos para o país de Moab. Ele chamava-se Elimelec e sua mulher Noemi. Depois de sua morte, seus dois filhos casaram-se com mulheres moabitas. Uma se chamava Órfã e outra Ruth. Dez anos depois, os dois homens morreram. Então Noemi resolveu-se a voltar para sua pátria; suas duas noras acompanharam-na. Noemi disse-lhes: “Voltai antes para a companhia de vossa mãe. Seja o Senhor bom para convosco, como o fostes para os que morreram e para comigo”. Órfã cedeu às instâncias. Ruth pelo contrário lhe disse: “Onde fordes, irei; e onde morardes, morarei também. Vosso povo é meu; vosso Deus, meu Deus! Só a morte me separará de vós!”. E ambas continuaram a viagem.

2. Ruth assiste Noemi. Elas chegaram a Belém pelo tempo da colheita. Ruth foi colher o que sobrou depois da ceifa, e Deus conduziu-a ao campo de um homem rico, da família de Elimelec, chamado Booz. Booz, tendo vindo a seu campo, perguntou: “Quem é esta moça?”. O administrador respondeu: “É a moabita que voltou com Noemi. Chegada desde cedinho, é incansável no trabalho”. Booz disse a Ruth: “Minha filha, fica aqui e junta-te aos meus trabalhadores. Olha onde se faz a colheita e segue os ceifadores. Se tiveres sede, vai beber na talha deles; na hora das refeições, vem comer aqui e come com eles”. Ela assentou-se, com efeito, junto de um ceifador e deram-lhe trigo assado. Ela comeu com apetite e ainda sobrou. Depois continuou a apanhar os restos até a tarde. Quando mediu o que havia apanhado, tinha 3 medidas. Ela levou-as à sua sogra com o resto de sua refeição.

3. Booz casa-se com Ruth. Ruth apanhou as sobras assim no campo de Booz enquanto durou a colheita do trigo e da cevada. Depois da colheita Booz disse a Ruth: “Todos sabem que és mulher virtuosa. Digne-se o Senhor te abençoar, minha filha”. E ele casou-se com Ruth. Deus deu-lhe um filho, que se chamou Obed. Obed foi pai de Isai; e Isai foi pai de Davi, de quem descende o Salvador.



Deus não é só o Deus dos Judeus, é também o Deus dos Gentios.

Rm 3, 29

HELI E SAMUEL

1. Samuel consagrado ao Senhor. Heli era ao mesmo tempo Sumo Sacerdote e Juiz de Israel. Em seu tempo vivia um levita chamado Elcana e sua mulher Ana; eles não tinham filhos. Todos os anos, em dia fixo, iam ambos a Silo, para adorar o Senhor e sacrificar. Um dia Ana suplicou ao Senhor, com lágrimas, e lhe disse: “Senhor, se Vós vos dignásseis dar-me um filho, eu o consagraria a Vós, por toda a vida”. O Senhor ouviu-a e ela teve um filho, a quem chamou Samuel. Com três anos o menino foi levado para Silo. Lá cresceu sob as vistas de Heli, no serviço do Senhor, amado de Deus e dos homens.

2. Os filhos de Heli têm um procedimento ímpio. Os dois filhos de Heli, Ofni e Fineias, eram homens ímpios. Quando vinham oferecer sacrifícios e imolações, eles tomavam para si porções, às quais os sacerdotes não tinham direito algum. Assim afastavam o povo de sacrificar ao Senhor. Heli estava já muito velho. Sabendo do procedimento de seus filhos, dizia-lhes: “Não façais isso, meus filhos”. Porém eles não lhe atendiam: Um homem de Deus veio procurar Heli e lhe disse: “Teus dois filhos morrerão no mesmo dia”.

Samuel dormia no pavimento do Santuário. Uma noite o Senhor chamou-o. O menino correu para junto de Heli e lhe disse: “Aqui estou, pois me chamaste”. Heli disse: “Não te chamei; vai dormir”. O Senhor chamou-o segunda vez: “Samuel!”. Samuel levantou-se e foi procurar Heli e lhe disse: “Aqui estou, pois me chamaste”. Heli respondeu: “Não te chamei, meu filho; volta e dorme!”. Samuel não sabia ainda que era o Senhor. Então o Senhor chamou-o pela terceira vez: “Samuel!”. Ele levantou-se, foi-se apresentar a Heli e lhe disse: “Aqui estou, pois me chamaste”. Heli compreendeu então que era o Senhor. Ele disse a Samuel: “Volta e dorme! E, se te chamar ainda uma vez, dize: ‘Falai, Senhor, vosso servo vos escuta!’”. Samuel foi-se e readormeceu. O Senhor veio de novo e chamou-o: “Samuel! Samuel!”. Este disse: “Falai, Senhor, vosso servo vos escuta”. Então o Senhor disse a Samuel: “Eis que vou executar o castigo com que ameacei Heli. Pois sabia que seus filhos procediam indignamente e não os corrigiu”. Samuel dormiu até de manhã. Heli o mandou chamar e perguntou-lhe: “Samuel, meu filho, que te disse o Senhor? Não me ocultes”. Samuel contou-lhe tudo. Heli respondeu: “Ele é o Senhor; faça-se segundo seu beneplácito!”.

3. Heli morre após seus filhos. Pouco tempo depois os filisteus deram combate. Os israelitas foram derrotados e a própria Arca caiu nas mãos do inimigo. Os dois filhos de Heli foram mortos. Um mensageiro chegou em Silo. Heli



interrogou-o. O mensageiro disse: “Teus dois filhos estão mortos; a Arca de Deus, tomada”. Ouvindo estas palavras, Heli cai de sua cadeira, para trás, parte a nuca e morre.

4. Os filisteus devolvem a Arca. Os filisteus transportaram a Arca a Azot, para o templo de seu deus Dagon. No dia seguinte de manhã, Dagon jazia de face no chão, diante da Arca. Eles colocaram-no de novo no seu lugar. Na manhã seguinte, ele estava de novo no chão; a cabeça e os braços, separados do corpo, jaziam no solo. Começaram a transportar a Arca de cidade em cidade. Por toda parte a morte a acompanhava. Esteve assim 7 meses no país dos filisteus. Finalmente puseram-na em um carro, puxado por duas vacas, que foram direitinho para Bet-Sames, elas berravam continuamente. Na fronteira os levitas tomaram a Arca e levaram-na para Cariatiarim, para a casa de Aminadab, que estava situada numa eminência.

Poupar a vara a seu filho é odiá-lo; a quem o ama, guarda-a sob severa disciplina. Pr 3, 24

SAMUEL JUIZ DE ISRAEL

1. Samuel exorta o povo. Após a morte de Heli, Samuel ficou Juiz em Israel. Ele disse ao povo: “Afastai-vos dos deuses estrangeiros e o Senhor vos libertará da opressão dos filisteus”. Os israelitas jejuaram e disseram: “Pecamos contra o Senhor”.

2. Os filisteus são vencidos. Os filisteus voltaram a atacar. Acabrunhado de viva angústia, o povo disse a Samuel: “Não deixes de invocar o Senhor, a fim de que Ele nos salve!”. Samuel ofereceu sacrifícios e pediu pelo povo. Então o Senhor fez cair uma violenta tempestade, que espalhou a confusão entre os inimigos. Foram derrotados e não mais ousaram passar a fronteira enquanto viveu Samuel.

3. Os Israelitas pedem um rei. Já velho, Samuel desencarregou-se de sua função de Juiz para seus filhos. Porém esses não seguiram as pegadas de seu pai. Eles deixaram-se corromper e falsearam a justiça. Por causa disso os mais velhos disseram a Samuel: “Dá-nos um rei, como o têm os outros povos”. Esse pedido desagradou a Samuel. Ele consultou o Senhor. O Senhor lhe disse: “Satisfaze o desejo deles. Mas faze-lhes conhecer bem quais serão as pretensões do rei”.

Feliz o povo do qual Deus é o Senhor.

Sl 143, 15

COMENTÁRIO

Na história de Ruth, vemos como Deus cumpre suas promessas, sempre permitindo as derrotas e os sofrimentos para proporcionar um bem maior. Ruth, na convivência com Noemi, apesar de perder o marido, abraça a fé no Deus de Noemi e encontra em seu povo o amparo divino.

Deus castiga com a morte a impiedade dos filhos de Heli e chama Samuel para o Seu serviço, atendendo o pedido e a promessa a Ana , sua mãe. Ao receber a notícia da morte dos filhos, Heli morre também. Ao não corrigir seus filhos, Heli perde a própria vida e a de seus filhos.

Samuel corrige o povo e o guia novamente para Deus, que por sua intercessão livra o povo da ameaça dos filisteus. Embora Samuel seja temente a Deus e fiel a Seu serviço, seus filhos se deixam corromper e o povo rejeita o governo de Deus para pedir o governo de um rei, como os outros povos.

Quando não nos submetemos ao governo de Deus e à Sua vontade em nossas vidas, somos seduzidos pelos nossos desejos e nos tornamos mundanos.

LIÇÃO PIEDOSA

Anotar no caderno o que mais lhe chamou a atenção e meditar.

ORAÇÃO FINAL

† Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

SALMO 118 (119), 103-105

Quão saborosas são para mim vossas palavras!

São mais doces que o mel à minha boca.

Vossos preceitos me fizeram sábio,

Por isso odeio toda senda iníqua.

Vossa palavra é um facho que ilumina meus passos,

Uma luz em meu caminho.

GLÓRIA PATRI

Glória Patri et Fílio
et Spirítui Sancto,
sicut erat in princípio,
et nunc, et semper,
et in saecula saeculorum. Amen.

GLÓRIA DO PAI

Glória ao Pai, ao Filho
e ao Espírito Santo.
Assim como era no princípio,
agora e sempre,
por todos os séculos dos séculos. Amém.

† Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.





AULA 30

O SACRAMENTO DA ORDEM

Sumário: Nesta aula, com a ajuda do *Catecismo Ilustrado de São Pio X*, sobre os Sacramentos, veremos o Sacramento da Ordem.

ORAÇÃO INICIAL

VENI CREATOR SPIRITUS! VINDE, ESPÍRITO CRIADOR

Veni, Creátor Spíritus,
mentes tuórum vísita,
Imple supérna grátia
Quæ tu creásti, péctora.
Qui díceris Paráclitus,
Altíssimum donum Dei,
Fons vivus, ignis, cháritas,
et spiritalis únctio.
Tu septifórmis múnere,
Dígitus patérnæ délixteræ,
Tu rite promíssum Patris,
Sermóne ditans gúttura.
Accénde lumen sénsibus,
Infúnde amórem córdibus,
Infírma nostri córporis
Virtúte firmans pérpetim.
Hostem repéllas lóngius,
Pacémque dones prótinus;
Dúctore sic te prævio

Vinde, Espírito Criador;
as almas dos que são vossos visitai,
e enchei com a divina graça
os corações que criastes.
Vós que Paráclito sois chamado,
dom do Deus altíssimo,
fonte viva, fogo, caridade
e unção espiritual.
Vós sois dispensador dos sete dons,
o dedo da destra divina,
Vós sois o prometido pelo Pai
E Quem nos nossos lábios as palavras inspira.
Iluminai nossos sentidos,
infundi o amor nos corações
e nossos corpos enfermos sustentai
com vossa eterna virtude.
O inimigo repeli para longe
e sem demora dai-nos a paz;
tendo-Vos por único guia

Vitémus omne nóxium.
Per te sciámus da Patrem,
Noscámus atque Fílium.
Te, utriúsque Spíritum,
Credámus omni témpore. Amen.

PATER NOSTER

Pater noster qui es in caelis:
sanctificetur nomen tuum,
adveniat regnum tuum,
fiat voluntas tua,
sicut in caelo et in terra.
Panem nostrum cotidianum
da nobis hodie,
et dimitte nobis debita nostra,
sicut et nos dimittimus
debitoribus nostris;
et ne nos inducas
in tentationem,
sed libera nos a malo. Amen.

AVE MARIA

Ave Maria, gratia plena;
Dominus tecum;
Benedicta tu in mulieribus,
et benedictus fructus ventris tui, Iesus.
Sancta Maria, Mater Dei,
ora pro nobis peccatoribus,
nunc et in hora mortis nostrae.
Amen.

evitaremos todo mal.
Por Vós nos é dado ter ciência do Pai
e ao Filho também conhecer;
e em Vós, Espírito que de ambos procede,
sempre acreditemos. Amém.

PAI-NOSSO

Pai nosso, que estais no Céu,
santificado seja o vosso Nome,
venha a nós o vosso Reino,
seja feita a vossa vontade,
assim na Terra como no Céu.
O pão nosso de cada dia
nos dai hoje;
perdoai-nos as nossas dívidas,
assim como nós perdoamos
aos nossos devedores;
e não nos deixeis
cair em tentação,
mas livrai-nos do mal. Amém.

AVE-MARIA

Ave Maria, cheia de graça,
o Senhor é convosco,
bendita sois Vós entre as mulheres
e bendito é o fruto do vosso ventre, Jesus.
Santa Maria, Mãe de Deus,
rogai por nós, pecadores,
agora e na hora de nossa morte.
Amém.

OS SACRAMENTOS: A ORDEM

1. A Ordem é um Sacramento instituído por Jesus Cristo, pelo qual se confere o poder de consagrar, oferecer e administrar a Eucaristia, e exercer as outras funções eclesiásticas.

2. Este Sacramento dá virtude e graça aos sacerdotes e outros ministros da Igreja para bem cumprir os seus ofícios.

3. Os que abraçam o estado eclesiástico devem ter por fim a glória de Deus e a salvação eterna do próximo.

4. Somente aos bispos pertence administrar o Sacramento da Ordem, porque têm a plenitude do sacerdócio.

5. As disposições necessárias para receber o Sacramento da Ordem são principalmente três: 1ª vocação, isto é, ser chamado por Deus para o estado eclesiástico; 2º uma vida exemplar e devota; 3º suficiente doutrina.

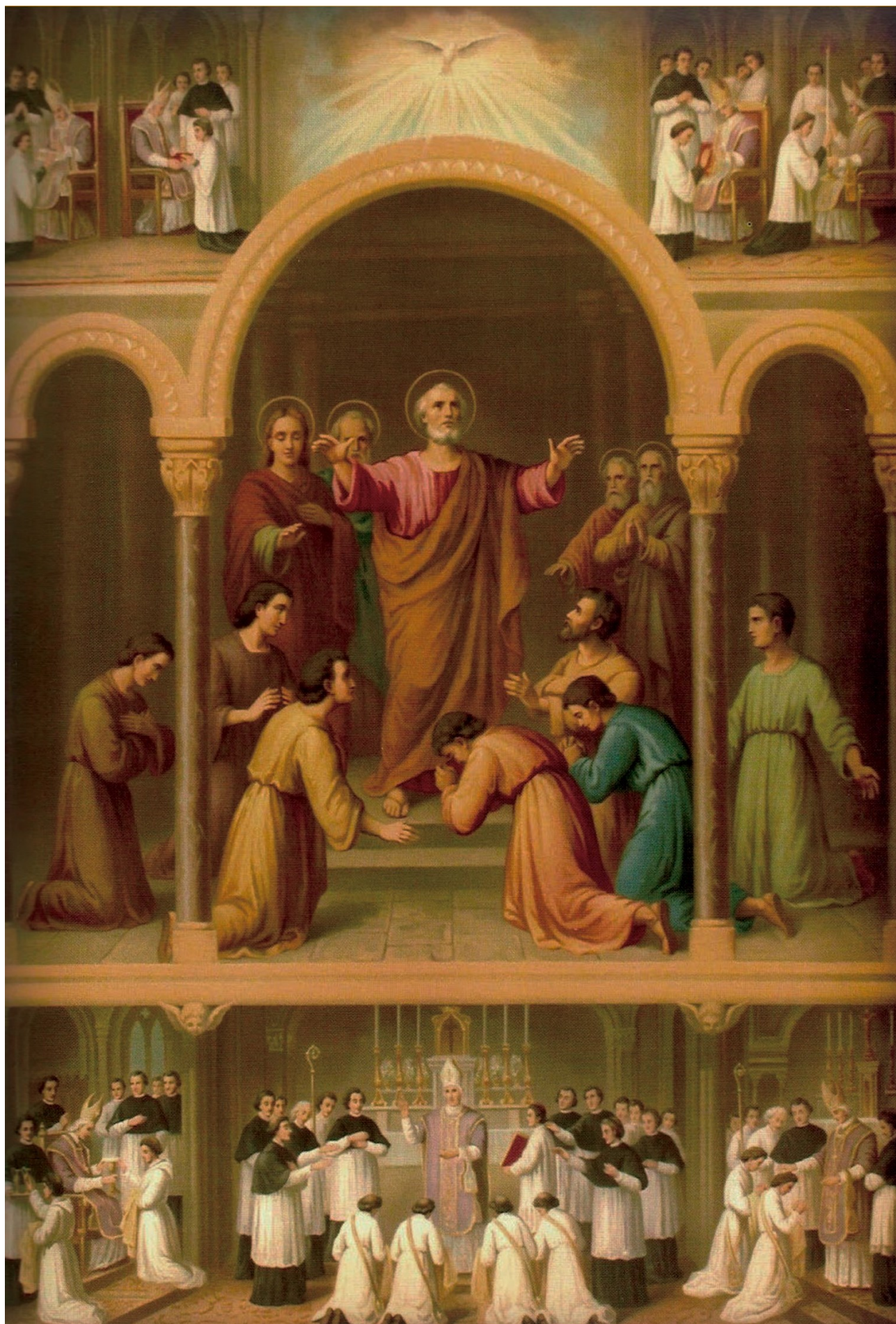
6. Há sete graus no Sacramento da Ordem, quatro menores e três maiores. Os quatro menores graus do Sacramento da Ordem são:ostiário, leitor, exorcista e acólito. As três Ordens maiores ou Ordens sacras são: Subdiácono, Diácono e Presbítero, que é o mesmo que as de epístola, de Evangelho, e de presbítero ou de Missa.

7. Há uma diferença quase infinita entre os sacerdotes e os que o não são. Basta dizer que o Filho do Altíssimo lhe obedece, vindo à terra realmente num instante toda vez que o sacerdote o diz na consagração.

8. Devemos, pois, ao sacerdote todo o respeito, pelos dois poderes que Deus lhe deu, um sobre o Filho de Deus feito homem que obedece à sua voz, e outro o de perdoar os pecados que são ofensas feitas a Deus.

9. Se o sacerdote não tiver costumes adequados a esta grande dignidade, devemos respeitar o caráter do Sacramento, e ter compaixão e caridade da pessoa.

10. Para com aqueles que são promovidos às ordens, devemos: 1º orar a Deus para que se digne conceder à sua Igreja bons pastores e zelosos ministros; 2º ter-lhes particular respeito e veneração.



EXPLICAÇÃO DA GRAVURA

11. A parte principal da gravura representa São Pedro conferindo a Ordem aos sete primeiros diáconos. Como o número de cristãos aumentasse de dia para dia, e como os Apóstolos não pudessem cumprir todas as funções do seu ministério, mandaram eleger na assembleia dos fiéis sete diáconos que os substituíssem na distribuição das esmolas às viúvas, órfãos e pobres. Rogando a Deus pelos escolhidos, os Apóstolos conferiram-lhes a Ordem do Diaconato pela imposição das mãos.

12. Na parte superior, vê-se o Bispo conferindo as ordens menores. À esquerda, confere o Bispo a Ordem do hostiário mandando tocar as chaves da igreja. A seguir, o Bispo confere a Ordem de leitor mandando tocar o missal. No ângulo direito, na parte esquerda, o Bispo confere a Ordem de exorcista, cuja função é de expulsar os demônios, mandando tocar o livro dos exorcismos. Por fim, na quarta parte, o Bispo confere a Ordem de acólito mandando tocar um castiçal com vela e as galhetas.

13. Na parte inferior divide-se em três: na primeira, à esquerda, o Bispo ordena um subdiácono, cuja função é de servir o diácono no altar, e de cantar a epístola na Missa Solene. Para ordená-lo o Bispo manda ao ordenando tocar o cálice, a patena e o livro das epístolas. O subdiácono obriga-se à castidade perpétua e à recitação quotidiana do ofício divino.

14. Na última parte, à direita, o Bispo confere a Ordem sacra do Diaconato. As funções do diácono são de ajudar o sacerdote na Missa, cantar o Evangelho, pregar e batizar. Hoje em dia, o diácono não pode pregar nem batizar sem especial licença do Bispo. Confere essa Ordem o Bispo com a imposição das mãos, dizendo: “Recebe o Espírito Santo, para teres a força de resistir ao demônio e às suas tentações”.

15. Enfim na parte do meio, o Bispo confere a Ordem de Sacerdote, cujas funções são dizer Missa, pregar e administrar os Sacramentos. O Bispo confere esta Ordem com a imposição das mãos sobre os ordenandos, e com ele todos os sacerdotes presentes; manda tocar o cálice com vinho e a patena com a hóstia, dizendo ao mesmo tempo: “Recebe o poder de oferecer a Deus o Sacrifício e de celebrar a Missa pelos vivos e pelos mortos”.

COMENTÁRIO

O Sacramento da Ordem confere a graça aos que vão consagrar, oferecer e administrar a Eucaristia, assim como exercer as outras funções eclesiais. Entendendo, através do texto, o valor, a necessidade e a importância deste Sacramento, devemos respeitá-lo nas pessoas que receberam o maior desserviço do modernismo, implantado no Concílio Vaticano II: o de igualar o valor e a importância da vida religiosa à do leigo. Ao contrário do que se pensava, em elevar e valorizar a função do leigo, se desconstruiu e

rebaixou a dignidade e a importância inigualável da vida religiosa e sacerdotal, e isto refletiu de maneira avassaladora e destruidora na sociedade em geral.

LIÇÃO PIEDOSA

Releia o conteúdo e memorize-o. Aprenda que um padre nunca poderá ser tratado de maneira comum e vulgar.

ORAÇÃO FINAL

† Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

CREDO

Credo in Deum Patrem omnipoténtem,
Creatórem cæli et terræ;
et in Iesum Christum, Fílium eius únicum,
Dóminum nostrum,
qui concéptus est de Spíritu Sancto,
natus ex María Vírgine:
passus sub Póntio Piláto,
crucifíxus, mórtuus, et sepúltus,
descéndit ad íferos,
tértia die resurréxit a mórtuis,
ascéndit ad cælos,
sedet ad délixeram Dei Patris
omnipoténtis,
inde ventúrus est iudicáre vivos et
mórtuos.

Credo in Spíritum Sanctum,
sanctam Ecclésiám cathólicam,
sanctórum communióem,
remissióem peccatórum,
carnis resurrectiόem,
vitam ætérrnam.

Amen.

CREDO

Creio em Deus Pai todo-poderoso,
Criador do Céu e da Terra;
E em Jesus Cristo, um só seu Filho,
Nosso Senhor;
o qual foi concebido do Espírito Santo,
nasceu de Maria Virgem;
padeceu sob o poder de Pôncio Pilatos;
foi crucificado, morto e sepultado;
desceu aos Infernos;
ao terceiro dia ressurgiu dos mortos;
subiu aos Céus,
está sentado à mão direita de Deus Pai
todo-poderoso,
de onde há de vir a julgar os vivos e os
mortos.

Creio no Espírito Santo;
na Santa Igreja Católica,
na Comunhão dos Santos;
na remissão dos pecados;
na ressurreição da carne;
na vida eterna.

Amém.

ANGELE DEI

Angele Dei,
qui custos es mei,
me tibi commíssum
pietáte superna,
illúmina, custódi,
rege et gubérna.
Amen.

CRUX SACRA

Crux Sacra Sit Mihi Lux.
Non Draco Sit Mihi Dux.
Vade Retro Satana!
Nunquam Suade Mihi Vana.
Sunt Mala Quae Libas.
Ipse Venena Bibas.

SANCTE MICHAEL ARCHÁNGELE

Sancte Michael Archángle, defénde nos
in práelio, contra nequítiám et insídias
diáboli esto praesídium.
Imperet illi Deus, súplices deprecámur,
tuque, Princeps milítiae caeléstis, sátanam
aliósque spíritus malignos, qui ad
perditiónem animárum pervagántur in
mundo, divina virtúte in inférnum
detrúde. Amen.

SANTO ANJO

Santo Anjo do Senhor,
meu zeloso guardador;
já que a ti me confiou
a piedade divina,
sempre me rege, guarda,
governa e ilumina.
Amém.

A CRUZ SAGRADA

A Cruz Sagrada seja minha luz.
Não seja o dragão o meu guia.
Retira-te Satanás!
Nunca me aconselhes coisas vãs!
É mau o que me ofereces!
Bebe tu mesmo o teu veneno!

SÃO MIGUEL ARCANJO

São Miguel Arcanjo, defendei-nos no
combate, sede nosso refúgio contra a
maldade e as ciladas do demônio.
Ordene-lhe Deus, instantemente o
pedimos, e vós príncipe da milícia
celeste, pelo Divino Poder, precipitai no
inferno a Satanás e a todos os espíritos
malignos, que andam pelo mundo para
perder as almas. Amém.

† Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.



AULA 36

SEM PROVAÇÃO NÃO HÁ SOLIDEZ

Sumário: Nesta aula, teremos um tema muito bom tirado do livro *O Jovem de Caráter*, que nos inspirará a traçar o rumo da nossa vida e o lado para o qual penderá as nossas decisões.

ORAÇÃO INICIAL

ATO DE CARIDADE

Eu vos amo, meu Deus, de todo o meu coração e sobre todas as coisas, porque vós sois meu bom Pai, meu sumo e amantíssimo bem e digno de todo o amor. E por amor de vós amo a meu próximo como a mim mesmo. E nesta caridade quero viver e morrer. Amém.

PATER NOSTER

Pater noster qui es in caelis:
sanctificetur nomen tuum,
adveniat regnum tuum,
fiat voluntas tua,
sicut in caelo et in terra.
Panem nostrum cotidianum
da nobis hodie,
et dimitte nobis debita nostra,
sicut et nos dimittimus
debitoribus nostris;
et ne nos inducas
in tentationem,
sed libera nos a malo. Amen.

PAI-NOSSO

Pai nosso, que estais no Céu,
santificado seja o vosso Nome,
venha a nós o vosso Reino,
seja feita a vossa vontade,
assim na Terra como no Céu.
O pão nosso de cada dia
nos dai hoje;
perdoai-nos as nossas dívidas,
assim como nós perdoamos
aos nossos devedores;
e não nos deixeis
cair em tentação,
mas livrai-nos do mal. Amém.

AVE MARIA

Ave Maria, gratia plena;
Dominus tecum;
Benedicta tu in mulieribus,
et benedictus fructus ventris tui, Iesus.
Sancta Maria, Mater Dei,
ora pro nobis peccatoribus,
nunc et in hora mortis nostrae.
Amen.

AVE-MARIA

Ave Maria, cheia de graça,
o Senhor é convosco,
bendita sois Vós entre as mulheres
e bendito é o fruto do vosso ventre, Jesus.
Santa Maria, Mãe de Deus,
rogai por nós, pecadores,
agora e na hora de nossa morte.
Amém.

Os 13 BRAVOS

Francisco Pizarro, o conquistador do Peru, achou-se um momento, no decurso da sua viagem de exploração, em situação particularmente penosa: a tripulação do navio estava revoltada contra ele e exigia a volta. Mas Pizarro tomou a palavra e disse: "Ao norte desta linha, vida fácil e isenta de perigos nos aguarda, mas seria para nós o malogro e a miséria. Ao sul, pelo contrário, teremos que fazer esforços inauditos, travar uma luta difícil, suportar privações, mas será o êxito, a honra, a riqueza e a glória! Escolhei, pois, vós mesmos!". E a tripulação, quase toda, escolheu o norte. Só se acharam doze homens, com o comandante, para se colocarem do outro lado da linha traçada por Pizarro, na ponte do navio. E esses treze bravos, à custa sem dúvida de muitas privações, porém sem se deixarem desanimar pelas dificuldades, fizeram triunfar a empresa.

Nunca se deve perder a cabeça com os reveses da fortuna. Há pessoas que têm inúmeras provas que suportar no curso da vida; quase se diria que são perseguidas pela desgraça. Se isso também lhe couber, não te desalentes, não se deixe desanimar! Ao contrário, resista com todas as suas forças, trabalhe esforçadamente e não desespere jamais!

Os que cumprem o seu dever com alma alegre e lábios sorridentes, abrem sempre caminho na vida. São calmos quando tudo lhes sorri, e bravos quando tudo lhes resiste.

Suponhamos que você perdeu o seu emprego, a sua posição. Seria infelicidade bem grande. Mas não haveria de se desesperar, como se não houvesse no mundo outro lugar! Não pode saber qual é a intenção de Deus, com essa interrupção súbita da carreira que escolhera. Talvez Ele quisesse justamente dirigi-lo para a sua verdadeira carreira, para a sua verdadeira vocação, como o fez um dia com São Edmundo Campion, o favorito da rainha Isabel de Inglaterra. Por ocasião de uma festa brilhante, Campion devia exhibir-se a cavalo: montava admiravelmente. Mas, dessa vez, caiu e, ao invés das aclamações costumeiras, só obteve zombarias. Campion aproveitou a lição. Arrependeu-se dos seus

pecados, sentiu-se chamado ao sacerdócio, fez-se jesuíta, veio a ser missionário e deu a vida por Cristo. Se não fosse a sua "infelicidade", talvez ele pagasse a sua alta situação com o preço de sua alma.

E que estranha loucura, procurar a morte para evitar as provações da existência! Enquanto estivermos vivos, podemos sempre esperar a ocasião de nos reerguer de uma catástrofe, de reparar uma queda vergonhosa. Ao invés, o desventurado que se mata priva-se a si próprio dessa única possibilidade de reparação, e acrescenta, além de seus outros crimes inexpridos, o horrível pecado do suicídio. "É o peso que faz brotar a palmeira". Não sei se esta velha sentença é justa; mas sei perfeitamente que um homem de vontade firme, longe de se deixar quebrantar pelas desventuras, faz delas muitas vezes uma escada para subir mais alto.

Júlio César, ao desembarcar na África, tropeçou ao descer do barco e caiu em terra. Todo assustado, o seu séquito supersticioso murmurou que aquilo era mau presságio. Porém César reergueu-se incontinente. "Abraço-te, África!", gritou ele com voz teatral, estendendo os braços. E "o augúrio do mal" lhe trouxe felicidade.

A luta e as privações não são só "mal"; são também fonte de virtudes heroicas. Sem tentação, não há domínio de si. Sem provação, não há solidez. O que luta, torna-se forte. Foi no exílio, quando estava na maior miséria, que Dante escreveu a sua obra-prima, "A Divina Comédia". Foi durante uma grave moléstia que Schiller compôs os seus melhores dramas; e foi pouco antes da morte, que Mozart acabou o seu "Requiem". Não seria bom para o rio, que todos os ovos de peixe se desenvolvessem, nem para o jardim, que toda flor desse fruto. Não seria bom, sobretudo, para o homem, que todas as suas empresas lograssem êxito.

O êxito constante nos faria orgulhosos facilmente; o insucesso, ao contrário, ensina-nos a humildade. O homem tudo pode suportar neste mundo, exceto o bem-estar contínuo.

**Tudo se pode suportar na vida,
Menos ventura por demais comprida.**

Goethe

O Jovem de Caráter. Pp. 84-86. Tibamer Toth

LIÇÃO PIEDOSA

Leia o texto com atenção e anote os principais exemplos.

ORAÇÃO FINAL

LADAINHA DA HUMILDADE

† Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Jesus, manso e humilde de coração, *ouvi-me*.

Do desejo de ser estimado, *livrai-me, ó Jesus*.

Do desejo de ser amado, *livrai-me, ó Jesus*.

Do desejo de ser conhecido, *livrai-me, ó Jesus*.

Do desejo de ser honrado, *livrai-me, ó Jesus*.

Do desejo de ser louvado, *livrai-me, ó Jesus*.

Do desejo de ser preferido, *livrai-me, ó Jesus*.

Do desejo de ser consultado, *livrai-me, ó Jesus*.

Do desejo de ser aprovado, *livrai-me, ó Jesus*.

Do receio de ser humilhado, *livrai-me, ó Jesus*.

Do receio de ser desprezado, *livrai-me, ó Jesus*.

Do receio de sofrer repulsas, *livrai-me, ó Jesus*.

Do receio de ser caluniado, *livrai-me, ó Jesus*.

Do receio de ser esquecido, *livrai-me, ó Jesus*.

Do receio de ser ridicularizado, *livrai-me, ó Jesus*.

Do receio de ser difamado, *livrai-me, ó Jesus*.

Do receio de ser objeto de suspeita, *livrai-me, ó Jesus*.

Que os outros sejam amados mais do que eu, *Jesus, dai-me a graça de desejá-lo*.

Que os outros sejam estimados mais do que eu,

Que os outros possam elevar-se na opinião do mundo, e que eu possa ser diminuído,

Que os outros possam ser escolhidos e eu posto de lado,

Que os outros possam ser louvados e eu desprezado,

Que os outros possam ser preferidos a mim em todas as coisas,

Que os outros possam ser mais santos do que eu, embora me torne o mais santo quanto me for possível, *Jesus, dai-me a graça de desejá-lo*.

† Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

*
**



Nossa Senhora Auxiliadora, rogai por nós!

Santíssima Virgem Maria a quem Deus constituiu
Auxiliadora dos Cristãos,
nós vos escolhemos como Senhora e
Protetora desta casa.

Dignai-vos mostrar aqui Vosso auxílio poderoso.
Preservai esta casa de todo perigo: do incêndio, da
inundação, do raio, das tempestades,
dos ladrões, dos malfeitores, da guerra e de todas as
outras calamidades que conheceis.

Abençoi, protegei, defendei, guardai como coisa vossa
as pessoas que vivem nesta casa.

Sobretudo concedei-lhes a graça mais importante,
a de viverem sempre na amizade de Deus,
evitando o pecado.

Dai-lhes a fé que tivestes na Palavra de Deus,
e o amor que nutristes para com Vosso Filho Jesus e
para com todos aqueles pelos quais
Ele morreu na Cruz.

Maria, Auxílio dos Cristãos, rogai por todos que
moram nesta casa que Vos foi consagrada.

Amém.